

HERBERT MOSES EM NOSSA REDAÇÃO

Ao fecharmos a nossa edição, recebemos a honrosa visita do jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que veio a Florianópolis empossar a Comissão Executiva da Quar-

ta Conferência Nacional de Jornalistas, a realizar-se de 6 a 10 de setembro do corrente ano.

O presidente Moses se fez acompanhar pelos jornalistas Carlos Alberto Costa Pinto, Maria da Graça

Dutra e Aristeu Aquiles, do Rio de Janeiro, além dos confrades Martinho Callado Jr., Adão Miranda, Japy Fernandes, Doralecio Soares, Lydio Martinho Callado, Ilmar Carvalho e Salim Miguel.

Em companhia do sr. Domingos Fernandes de Aquino, Gerente deste jornal e do jornalista Fernando Souto Maior nosso Chefe de Reportagem, o sr. Herbert Moses percorreu as instalações de O ESTADO.

O ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em nossa Redação, redigiu a seguinte mensagem a O ESTADO:

O ponto culminante da minha visita ocorre neste

momento, quando visito O ESTADO, à véspera de seus quarenta e cinco anos — e assim o decano.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente auguram aos colegas de O ESTADO dias de pros-

peridade e de sucessos jornalísticos.

Ao povo de Santa Catarina as minhas saudações e a certeza que esta ilha é um dos lugares mais encantadores do Brasil.

HERBERT MOSES

"A República sonhada em Minas modelou a vida política dos Brasileiros"

Integra do discurso pronunciado pelo senador Nerêu Ramos, orador oficial das solenidades de OURO PRETO

Durante as cerimônias comemorativas do Dia de Tiradentes, em Ouro Preto, o senador Nerêu Ramos, pronunciou o seguinte

discurso, muito aplaudido: "Há mais de três lustros, falando aos jovens que estão recebiam as laureas de Justiniano

na Faculdade de Direito do Estado em que nasci, ocorreu-me reconhecer a procedência de um juízo agora sumamente valori-

zado: "A democracia perdeu o sentido específico de regime político e converteu-se em concepção ataneira de vida". O pensamento dos homens públicos aturdiu-se, ainda, na sanguetaria de uma guerra em que se decidiam os destinos do mundo. As energias vitais do nosso País em-

penharam-se na crista daquela guerra mundial ante as mesmas razões que atuaram no sucesso histórico, de 1822. O quinhão que nos tocara no episódio da contenda bélica seria, por igual, de independência ou morte.

Além disso tivemos condenados a uma troca de civilização. Somos sabedores de que, conforme, a velha sentença de Euclydes da Cunha, ou progredimos ou desaparecemos. Tudo faz crer, a despeito das contradições que procuram coalhar o idealismo de tantas gerações identificadas nos

mesmos assomos heróicos, que o futuro pertencente a Deus nos cobrirá com seus acenos de esperança. Entre as perplexidades e as perspectivas que alternam os preços da civilização, a História já nos favorece com uma partilha capaz de lastrear o custo das bandeiras desfaldadas pelos semeadores da ordem e do progresso. Mas o espírito dos heróis não se iluminaria com tanta clareza, se o sentimento dos nossos mártires não fosse purificado em provas soberranas de renúncia.

O nascedouro dos ideais brasileiros juntados aquela democracia substituída numa concepção ataneira de vida situa-se nesta plaga mineira, entre as montanhas igualmente altivas que a emolduram e num chão onde o passo de cada transeunte parece acordar uma nova sen-

sação da fortuna política na alma fatigada dos que já perambulam vários mundos. É o que se dá comigo, neste momento de reconforto, quando minha imaginação desce às entranhas daque-la fé que embalou os rasgos vitais da nossa emancipação política. Nosso patriotismo pode peregrinar por todos os mundos, mas é aqui que sua alma vem banhar-se.

Há uma sementeira de estoicismo no sentimento que se irradicou destas alturas para comunicar-se ao povo da colônia. Ela intensificou o poder de sua luz com uma pressão que venceu a distância de um século para espalhar-se no idealismo vingado na alvorada de 15 de novembro de 1889. A República sonhada nestes arredores modelou a feição de vida política dos brasileiros. Ainda que o cortex

possa ter variado em sua complexão, o cerne da árvore plantada tem resistido aos vendavais. Suas raízes cresceram desta colina e a sombra dos troncos que a apendam os imperativos da liberdade humana continuam a florescer no destino do Brasil.

Não me animo a recordar este cenário já retratado na arte dos nossos escritores. A velha Vila Rica dos ribeirões auríferos deixou de nutrir a visão de um povoado para embalar-se num viveiro de reminiscências. Afonso Arinos fixou a tinta deste teatro onde a desventura lutou contra a inclemência como os romanos de Tito Livio, imaginando pairar no silêncio do espaço a alma das gerações mortas. Ao figurar um crescente de vozes redutivas, supôs inspirá-lo alguém

(Cont. na 7.a página)

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13335



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 11 DE MAIO DE 1958

Mãe de todos

RENATO BARBOSA

No Dia das Mães, — promoção norte-americana do judaísmo no setor internacional das vendas a prazo e sem fiador —, não afronto seu sofrimento e não ironizo suas desditas, para lhe dirigir saudação, embandeirada do papel de cõrdessa sub literatura campeante por aí.

Tenho mais pena de você do que de qualquer mãe solteira, — palavra.

Morena e bela, — recumante como um arcaç —, você vivia quieta, olhando o mar, perscrutando horizontes desconhecidos, feliz e sem problemas de especie alguma.

Quando você corria pela alvinitência das praias, — deslumbradamente nua —, os coqueiros se curvavam à sua passagem para roçar seu corpo tentador e quente.

E você vivia paradoxalmente como uma iluminura dentro da propria féerie tropical. No enredamento torturado das lianas. Na voluntariedade hostil das trepadeiras, que abraçam, envolvem, asfixiam e sobem pelas madeiras de lei, impondo-se pelas caneleiras vestidas, pelos cedros, pelas ímbuas, pelos jacarandás: — o róxo, o violeta, o moco —, para galgar ainda a dureza do amarelo dos ipês, esparramando-se em tintas, na multiplicidade parasitária das orquídeas.

No quadro imenso que era seu, — e só de você, e de mais ninguém —, havia o excesso de seiva, transbordante da palheta de Deus, na composição plástica de tão deslumbrante cenário.

As maiores galas de linguagem não conseguiriam fixar, no desvaivador painel da Natureza, a rebeldia vegetal dos galhos, a polierônica estonteadora das flores sem trato, o ácido sabor de frutos silvestres, na exuberância brutal da mata virgem.

E você vivia ali, dona de seu destino. Mas além-mar havia um português que não era almirante, nem nada, e resolveu estabelecer nova rota para as Índias.

Em caminho errado; acabou descobrindo você, por causa da calmária.

E lá se foi tudo quanto Marta ficou. ... Iniciou-se o desordenado ciclo da devastação, modificando condições climáticas e criando a adustão nordestina, com a árvore abatida para a Cruz da Primeira Missa.

Você não tinha nome e começaram a discutir por causa disso.

Depois, é o que se sabe: — e você resistindo, resistindo.

Até que, para os sofrimentos que tem curtido, você está muito bem conservada, — pôde crer que não é elogio, nem lisonja.

Você resistiu a invassões, guerras, peste, a tudo, tudo, com coragem homérica, menos à formiga saúva.

Primeiro, os zelos da Metrópole, com o realismo de Joaquim Libério dos Reis, na sua expressão política atual.

Pouco além, o nativismo, — a ansia

de mudança de nomes de família que relembrassem sempre a terra, os índios, as matas: — Ararigobol, Gê de Montezuma, os Marimbondo, os Cobra...

Passaram a cuidar de você com zelos de estadistas britânicos e as imitações cabólicas de Lord Beaconsfield, de Pitt, de Strangford, se acotovelaram impunemente pelas ruas imundas de uma pequenina corte sem luxo, sem brilho e sem encanto.

Fazia-se política em inglês, mas se pensava em francês.

E, mais tarde, com pompas de parada militar, aconteceu uma república, nascida à sombra de Augusto Comte e de seu já então superado Positivismo, com Benjamin Constante, Demétrio Ribeiro, Laurro Sodré, Julio de Castilhos e Borges de Medeiros.

Lançavam-se planos salvadores — e funding-loans —, um atrás do outro... — e você resistindo heróicamente.

Outra passeta, com o maior exercício de tiro ao alvo da América do Sul, programado para Itararé, entre Paraty e São Paulo, mas que não se realizou.

Você sempre teve senhor, — e os donatários coloniais ainda vivem, na mentalidade liquidadora e na rapinagem impune dos tabarões.

Nem suas entranhas lhe foram poupadas. Para guardar aquilo que é seu, transformando na efetividade da riqueza toda a imensa potencialidade da terra, na ansia de emancipação de verdade, você vive agora, espreitada de todos os lados, a mais bela e dramática página de sua história, econômica, em defesa de seu petróleo.

Si me ouvisse, eu pedia permissão para lhe fazer uma advertência: — cuido, já e já, de suas novas gerações, de suas escolas, de suas universidades, de suas fábricas e de seus campos. Acredite, — vez por todas —, no irredentorismo nacionalista de sua Juventude. Prepare elites dirigentes para as vicissitudes de amanhã. Porque o que por si se encontra é material para pirâmide e ferro velho. Fortaleça o espírito construtivo e defensivo da autonomia de Classes, na concepção do moderno Corporativismo, integrado à estrutura econômica do Estado. Refaça-se nos valores naturais e integrais de seu verdadeiro nacionalismo cristão, como força derivada de sua tradição formativa. Não confunda, de caso pensado, pauperismo, ignorância, desassistência aos menos afortunados e injustamente aquinhoados com a comoda tabula rasa do Comunismo. Porque nem tudo é Comunismo por aí: — há fome, miséria, insegurança econômica, descrença na pseudo ação dirigente.

Brasil, meu Brasil, Mãe de todos, no DIA DAS MÃES, — promoção norte-americana de vendas —, minha saudação a você se resume a tres palavras apenas, mas proferidas interjeitivamente, bem do fundo do coração:

— Brasil, tenha coragem!

Combate sem reservas à coação e à corrupção nas eleições

Em penhado o governo em impedir a estigmatização dos princípios que disciplinam os pleitos — Como falou o sr. Bias Fortes na solenidade de OURO PRETO.

Na solenidade em honra dos Inconfidentes, em Ouro Preto, o Governador Bias Fortes proferiu o seguinte discurso:

"Esta é a terceira vez que me cabe a honra de pre-

sidir à mais bela e tocante cerimônia do nosso calendário cívico. E o faço sob o domínio da mesma emoção com que, poucos meses depois de minha investidura no Governo, pude sentir aqui, ampliada pelas sugestões deste cenário histórico, a verdadeira extensão das responsabilidades do cargo a que me elevava a generosa confiança dos mineiros.

Pouco há, o atual governador, que instituiu esta romaria anual à velha e gloriosa Ouro Preto, matriz da nossa liberdade e berço da República. A visão direta do cenário onde viveram e padeceram os precursores e mártires da redenção política do Brasil desperta em nossa consciência o sentimento dos deveres que prendem umas às outras as gerações ligadas pelo mesmo pacto de devotamento à Patria e ao ideal de que ela vive.

E a exaltação desse sentimento, revigorada pelo culto das grandes datas, como a de hoje, que ides ouvir agora, na palavra de

um eminente homem de Estado, cuja carreira pública se assinala, a cada passo, dos mais fortes exemplos de dignidade cívica. O ex-presidente da República, senhor Nerêu Ramos, é uma figura de político que honra a sua época. No parlamento e no governo, encobriu todas as funções para que tem sido convocado, e já sua personalidade se apresenta com o zelo e o sentido de um símbolo.

No Brasil de nossos dias, não muitas vezes conservam, como a dele, a pureza

da autoridade moral para se dirigir à Nação, do alto desta tribuna, advertindo-a do significado da cerimônia que aqui e agora se celebra.

De minha parte, quero lembrar a todos os meus patricios, nesta hora de grave inquietação para a nossa sensibilidade democrática, que é para a nobre e vestida Ouro Preto, elevada à dignidade de santuário cívico do Brasil, que deve voltar-se a atenção dos que nunca perderam a fé na perenidade e na força das instituições livres. Não basta, porém, que confiemos nas virtudes insuspeitáveis de regimê restabelecido no País a custa de tantos e tão duros sacrifícios. A liberdade, como nos ensina a sabedoria de Goethe, não

(Cont. na 6.a pag.)

O Conselho Coordenador do Abastecimento e as Pesquisas de Biologia Marítima

Já há muito se vinha dedicando a estudos de biologia marítima, principalmente na arte de zoologia que pode interessar mais à coordenação de abastecimento, o nosso conterrâneo Senhor Ernesto Tremel, que estava no entanto muito limitado pela deficiência de material de pesquisas.

Tendo entrado últimamente em contato com o senhor Manuel Marques Brandão, Delegado Regional em Santa Catarina do Conselho Coordenador de Abastecimento, tomou o senhor Delegado imediatas e eficientes providências no sentido de ser apoiado no seu trabalho e de vir a ter meios suficientes para pleno rendimento de suas pesquisas.

Grças à intervenção do senhor Manuel Marques Brandão, conseguiu o Conselho que a FAO se interessasse pelo assunto e estu-

COMUNICAÇÃO 'A PRAÇA'

O Banco Catarinense — Sociedade Cooperativa Central de Crédito Agrícola — comunica aos seus associados, clientes e amigos, a eleição e posse de seu novo Conselho Diretor, eleito em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 9 (nove) do corrente, que ficou assim constituída:

Diretor Presidente — Osvaldo A. Bove
Diretor Gerente — José do Nascimento
Diretor Secretário — Paschoal Simone Neto
Diretor — Alberto Schmidt
Diretor — Alcino Luz

Florianópolis, 10 de maio de 1958.

BANCO CATARINENSE
Soc. Coop. Central de Crédito Agrícola
Paschoal Simone Neto — Diretor Secretário

Buenos Aires agora a um pulo de Florianópolis

Pelo novo CONVAIR da

CRUZEIRO DO SUL

O único vôo direto de Florianópolis à capital argentina — Apenas uma escala em Porto Alegre, sem baldeações.

Partidas de Florianópolis todas às quintas-feiras, às 11,45 horas. Reserve sua passagem na Agência TAC

Fones, 2111 e 3700

PERGUNTA INOCENTE // ENTÃO... NÃO SABES?

POD-QUE... O PREFEITO NÃO ARDUMA REFORMA FICOU A CARGO DO GOVERNO DO ESTADO.

HAHA!!!

C. AUGOSTO DE ALMEIDA

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÔ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Socialis

MINHA MÃE

(às mães)

O bom carinho que gozei outr'ora,
Quando no berço e no regaço amado,
Fôra prestado por um ser sagrado,
Que além descansa: no sepulcro mora.

Bem à tardinha, quando o sol se cora
E que seus raios dizem adeus ao prado,
Ela sentada, do meu berço ao lado
Cantava alegre para quem chora agora.

De noite, sempre junto a mim estava,
Entoando hinos às mimosas flores;
Qual sentinela no seu pósto arava.

E hoje, triste, me recordo d'ela:
Assim ppssei os infantis amores,
De minha vida, principal parcela!...
Fpolis, 1-5-1958.

Aguido Vieira

ANIVERSARIOS —
DEPUTADO
LENOIR VARGAS FERREIRA



Com prazer registramos na data que hoje transcorre, mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. Lenoir Vargas Ferreira, ilustre parlamentar com assento em nossa Assembleia Legislativa e líder da bancada oposicionista.

Orador de grandes méritos, advogado brilhante, S. S. tem, como representante do povo, justificado plenamente o alto encargo que lhe foi confiado, tratando sempre dos problemas que interessam à coletividade.

Na data de hoje, serão muitas as provas de apreço e gratidão de que será alvo, por parte de seus inúmeros amigos, correligionários e admiradores, às quais os de "O ESTADO", se associam com votos de perenes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE —

- sr. José Lício Lopes
- sra. Lolita Luz
- sra. Olga Bornst
- sra. Maria Schmidt
- sr. Francisco Bittencourt Silveira
- sr. José Carlos Muller
- sr. Carlos Alberto Silveira Lenzi
- sr. Gilberto Almeida Maia
- sr. Capitão Adauto F. de Andrade
- sr. Zenon Ortega

— sr. José Edgard Eckbert
— sra. Arlete Ferreira
FARO ANOS AMANHÃ —
OSCAR SCHROEDER

E' nataliciante o nosso estimado coestadano sr. Oscar Schroeder, chefe da seção de atacados da conceituada Drograria e Farmácia Catarinense, que pelo grau acontecimento deverá receber muitas felicitações dos seus inúmeros amigos e admiradores, às quais juntamos as nossas.

- sr. dr. Mário Mafra, influente prócer possedista em Rio do Sul,
- sargento Sebastião Carvalho, do 14.º BC.
- srta. Maria Helena José
- menino Augusto Cesar Camisão
- menino Paulo Roberto Moraes
- menina Maria da Glória de Souza
- sr. Adilson Pereira
- sr. João de Deus Machado
- sra. Soraya Gonçalves
- menina Vera - Lúcia Póvoas
- menina Maria Izabel Carvalho.

NASCIMENTO

Na "Maternidade Carmela Dutra", nasceu, dia 9 do corrente, a robusta e encantadora menina Valéria filhinha do Dr. João Ribeiro Neto, digno Promotor Público da Comarca de Palhoça e de sua dedicada esposa, Vanda Melo Ribeiro, alta funcionária da Assembleia Legislativa do Estado.

Aos pais e seus avós, nossos cumprimentos.

Vende-se um terreno

Um lote com 255,50 metros quadrados localizado na Agronômica pelo preço de Cr\$ 110.000,00. Tratar à rua Deodoro, 11.

Jury MAGIAG, E... Socialis

Acontecimentos

Quarenta e cinco anos de fundação, festeja este matutino jornal "O Estado" dia 13, próximo xXx

A Fabrica de Gravação "Athena", que é subsidiária da "Decca" e "Paramount" esta com contrato para gravação de seus discos, com o Pianista Luiz Fernando Sabino.

Adalgiza Colombo e Avany Maura duas fortes concorrentes ao título "Miss Distrito Federal" "Miss Brasil".

O que ainda é comentado em nosso "society" foi a elegante recepção na residência do sr. e sra. Dr. Aroldo Carvalho. Predominava a elegância a não simpática linha "Saco".

Dizem que no filme "Goya", sobre a vida do famoso pintor espanhol, a ser radada na Espanha com Ava Gardner, será incluída a cena da famosa tela em que a Duquesa de Alba posa artisticamente despida. Ava não retende usar "doublage" para esta parte do filme.

Comentam as meninas-moças que a cidade de Criciúma esta sendo em Florianópolis, muito bem representada pelo sr. Zalmir Piazza.

Esta coluna cumprimenta a sra. Helena Garofalles La Porta, que se encontra em nossa cidade visitando seus familiares.

Cumprimenta também o Capitão Corveta e sra. Fernando Alvares, atualmente residindo em nossa Capital.

Dentro de poucos dias deixará nossa cidade o sr. e sra. Gilson Mendonça. A coluna social deseja-lhes uma feliz permanência na cidade de Salvador Bahia.

CURITIBA: — Realizar-se-á no próximo dia 15 o enlace matrimonial da srta. Rosely Cury, com o Dr. Dorval Macedo Simões. Comentam os jornais da Capital Paranaense, que o acontecimento será de grande repercussão e também poderá ser a noiva do mês a srta. Rosely.

O colunista agradece a gentileza do convite para este acontecimento desejando aos noivos e dignas famílias os melhores votos de felicitações.

Em nossa cidade encontra-se o sr. Alfredo Ribeiro. Diretor artístico da Fabrica de Gravação "Athena", do Rio de Janeiro.

Mary que é também Wolf, bonita e simpática esta sendo apontada como possível representante da Capital no concurso "Miss Santa Catarina 1958".

JANTAR:
O colunista na última 4.ª feira jantou no restaurante Rancho da Ilha em companhia do sr.

Rudi Bauer e José E. de Souza, elegantes e destacadas figuras da Sociedade Itajaiense.

A Coluna Social homenageando o dia das Mães

M ã e
Bendita sejas, Mãe!
Que eu te consagre
uma oração filial mesmo
Sem brilho
exaltando teu misto milagre
de perpetuar a Vida no teu Filho.
És humana. Por nós tu sofres
entre mil cuidados no insone
amor profundo
e és divina também, pois,
no teu ventre,
O Senhor fez-se carne e
veio ao mundo

Menotti Del Picchia

Chá dos Estudantes na Boite "Plaza".

Mais uma noite agradável aconteceu na última 4.ª feira, quando os Estudantes, reunidos na "Boite Plaza" receberam figuras de destaque tornando a festa bastante concorrida e animada. O "show" apresentado pela Orquestra "Tita Durval" a-

gradou plenamente aos espectadores: Estiveram presente, o sr. e sra. Comandante Nogueira Capitão Corveta e sra. Fernando Alvares, srta. Ilma Linhares, srta. Vilma Linhares, dançava e palestrava animadamente com o sr. Zalmir Piazza. Sr. Rudi Bauer, sr. Luiz Moura Ferro, sr. José Arecy Souza e sr. Edson Moura Ferro, em mesa de pista com rodadas de uisque.

Sensacional Acontecimento Artístico: JOÃO DIAS cantará aqui em plena rua

Uma notícia verdadeiramente sensacional circulou, ontem em nossa Cidade: João Dias o renomado, o hoje famosissimo cancionista nacional, cantará, aqui em Florianópolis, em plena rua, para o nosso povo, na noite de 18 do corrente.

Este verdadeiro brinde de bom gosto e alto valor artístico é consequência de uma conjugação de esforços e despesas da Vigorelli do Brasil, a mais categorizada marca de máquinas de costura, e seus distribuidores em Florianópolis que são os Estabelecimentos A Modelar.

Esse magnífico acontecimento terá lugar, conforme já disseramos, na noite de 18 do corrente, as 21 horas, apresentando-se João Dias na marquise da nova e moderna loja A Modelar (Rua Trajano 29) cuja inauguração oficial terá lugar no dia 17, isto é sábado próximo, às 11 horas.

Esses dois episódios, de bastante relevo quer o mundo artístico e popular quer na vida comercial da Capital, fazem parte dos festejos, ora em curso, pela passagem do 34.º aniversário dos estabelecimentos citados.

Domingo próximo será ainda oferecida uma churrascada aos funcionários da firma, conforme já se tornou praxe, há muitos anos, no mês de maio.

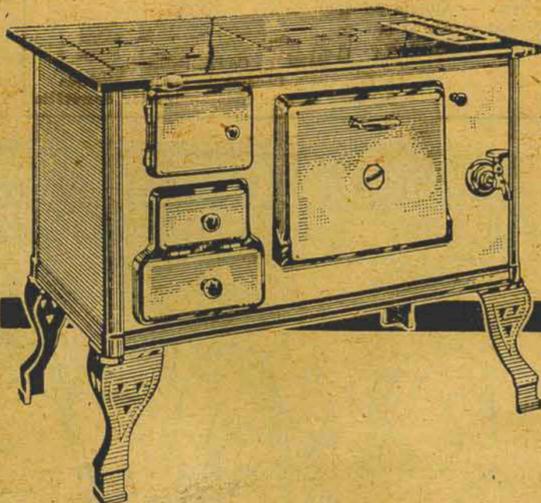
VIAJANTE PROPAGANDISTA CIENTÍFICO

IMPORTANTE LABORATÓRIO DE AMBITO INTERNACIONAL PROCURA ELEMENTO PARA TRABALHAR NO ESTADO DE SANTA CATARINA, PAGANDO SALÁRIO DE CR\$ 10.500,00 MAIS DIÁRIAS. CONDIÇÕES EXIGIDAS: IDADE 25 A 30 ANOS, CURSO SECUNDÁRIO E EXPERIÊNCIA NO SETOR VENDAS. INTERESSADOS QUE PREENCHAM OS REQUISITOS E POSSAM DAR BOAS REFERÊNCIAS QUEIRAM DIRIGIR-SE PESSOALMENTE A RUA VICTOR KONDER n° 67, PARA UMA ENTREVISTA, NO HORÁRIO DAS 13 ÀS 15 HORAS, ATÉ O DIA 14 DO CORRENTE.

fogões

WALLIG

à lenha



- * duram mais tempo
- * aquecem mais depressa
- * proporcionam muito maior economia

OS MELHORES PREÇOS A MELHOR QUALIDADE
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
DISTRIBUIDORES

Carlos Hoepcke S.A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA ESQUINA RUA DEÓDORO
SECCÃO DE FERRAGENS

"UM ENCONTRO COM A FAMILIA"

Doralécio Soares

"Um encontro com a sua familia" é um programa que a Associação Cultural e Recreativa do Professor está levando aos receptores dos seus ouvintes, todos os sábados, às 17,15 horas, através das ondas da Rádio Guarujá, em cadeia com as atraves Anita Garibaldi e Rádio Difusora de Florianópolis.

— Por que "um encontro com a sua familia" ?

Um "encontro com a sua familia", amigo leitor, é uma feliz iniciativa da Associação Cultural e Recreativa do Professor, associação que congrega quasi duas centenas de professores dos nossos Grupos Escolares e Escolas Primárias. Na impossibilidade dos pais dos alunos, dados os seus afazeres, chegarem até a professora, e da necessidade, que muitas vezes sentem as professoras, de conversarem com os pais dos alunos, surgiu a ideia do lançamento deste programa que vai levar à casa do ouvinte a palavra da mestra do seu filho, levando ao conhecimento dos senhores pais o que se passa nas Escolas. Pedindo a sua colaboração, para maior aproveitamento do trabalho das professoras que, numa sala de aula com 40 alunos, sente a necessidade de auxílio dos senhores pais, para o maior rendimento do ensino, porque sendo a Escola a continuação do lar da criança e vice-versa, necessário se torna que pais e professores, num trabalho mutuo contribuam para a elevação cada vez maior do rendimento escolar das crianças de quem depende o futuro de nossa pátria.

Assim, leitor amigo, "Um encontro com a sua familia" era o programa radiofonico que precisava existir e que todos os sabados voce terá no seu lar pelas ondas das Radios Guarujá, Anita Garibaldi e Radio-difusora, precisamente às 17,15 horas.

Esta é uma colaboração da Associação Cultural e Recreativa do Professor para com todos os pais de alunos primários de Santa Catarina.

Escrevam, apresentando sugestões, para UM ENCONTRO COM SUA FAMILIA — Radio Guarujá — Florianópolis.



OSVALDO MELO

COINCIDENCIAS — ENTRE FLORIANÓPOLIS E A "CIDADE MARAVILHOSA", QUE É O RIO. — O sr. Felix Schmidt, Diretor do Departamento de Fiscalização do PDF, está atuando os moradores que põem roupa para secar ou vasos de flores nas janelas de frente de seus apartamentos, o que é proibido pelas posturas municipais.

Ele acha que roupa na janela é "prova de mau gosto, de prejuizo sentido estético em prejuizo da paisagem da cidade", e considera "pior ainda a colocação de vasos, um perigo para os que passam lá em baixo".

ENGENHARIA CAPEGA — Não é preciso ser engenheiro para ver que a área e número de cômodos de muitos edificios, hoje em dia, transformam os apartamentos em verdadeiras casas de pombos, o que, em grande parte leva os moradores a utilizar-se da janela para secagem de roupa. Nas janelas que dão frente para a rua, no entanto, essa prática é proibida. Portanto, apelo para que se evite isso, pois, do contrário, somos obrigados a multá-los (Cr\$ 50).

LIXO NAS CALÇADAS — O mesmo faço em relação aos que, embora sejam poucos, têm o mau hábito de lançar lixo nas calçadas e meios-fios (sobretudo dos vizinhos). Ora, mesmo que a Limpeza Urbana nem sempre possa funcionar a contento, isso não se justifica pois o lixo deve sempre ser acumulado em recipientes fechados. Quem empurra as ruas e calçadas não tem o minimo espírito de cooperação pública.

A multa também para esses casos é de apenas 50 cruzeiros. **BURACOS NAS CALÇADAS** — O sr. Felix Schmidt afirmou em seguida que também manter calçadas esburacadas constitui motivo de multa (os mesmos Cr\$ 50) para os proprietários dos dos prédios, sejam grandes edificações ou mesmo casas. (Do "Diário Carioca" de 8 deste mês).

Cabem aqui os rifees: "Cá e lá, más fadas há".
"Um erro não justifica outro". "Males da muito, consolo é".
E os comentários: Como se vê, "Nossa Capital", quando em sua coluna registra fatos semelhantes, estes são tomados por muitos, como "coisas futeis".
E no Rio?

Um bellissimo brinde: JOÃO DIAS - O "PRINCIPE DA VOZ" Numa Audição Gratuita ao Povo de Florianópolis

João Dias, o renomado artista nacional, considerado, na atualidade o interprete máximo da música popular, estará entre nos no domingo, dia 18 do corrente, para uma única apresentação, sob o patrocínio de A Modelar e graças aos empenhos da Vigorelli, a grande marca de máquina de costura.

A apresentação do insigne artista será da marquise do novo departamento de Vendas dos Estabelecimentos A Modelar, (Rua Trajano 29) a ser inaugurado do dia 17 próximo.

Salvo qualquer motivo de força maior João Dias cantará às 21 hora.

E' um brinde elegante e primoroso oferecido ao nosso povo. Não é sem motivo que o povo cerca de apño e simpatia os Estabelecimentos A Modelar, agora festejando o seu 34.º aniversário.

Edital

Loj.: Maç.: "Ord.: e Sab."
De ordem do Ir. Ven.: convoco toda II. MM.: para a Sess.: de Eleição da nova administração para o período 1958-59 E.: U.: a realizar-se dia 10 do mês corrente às 20horas na sua sede a rua Saldanha Marinho 11 — A

Fpolis 12 5 1958 E.: V.:
Osn.: Oliv.:
Sec.: 7.:

O máximo em conforto

O melhor em qualidade

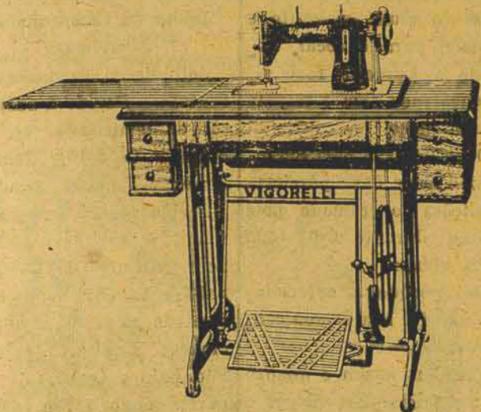
Brastemp



Durante maio, nas comemorações do 34º aniversário

SEM ENTRADA ALGUMA NA A

A MODELAR



COLCHÃO DE MOLAS DIVINO "MOLA MÁGICA"
Indeformável. Muito macio. O melhor em sua classe. Estofamento com pasta de algodão e sisal. Molas eletronicamente temperadas. Garantido por 3 anos.

TAMANHOS: solteiro: 78 e 88x188 cm
casal: 120x180 cm
casal: 118, 123, 128 e 137x188 cm

A enorme experiência de DRAGO permitiu esta solução feliz: linhas moderníssimas numa esplêndida poltrona-cama, com braços de madeira leves e elegantes! Sim, observe como "NOVELTY" segue linhas muito modernas, conservando, porém, sua extraordinária característica: você a transforma, facilmente, em magnífica e acolhedora cama!



Somente **LUSTRÊNE** possui

estes 5 Aperfeiçoamentos Exclusivos — PATENTEADOS!



ENCERADEIRA ELÉTRICA

LUSTRÊNE

Comparado... revela-se incomparável

VICO DIRIGIRA' O ESTADO X A GAZETA

Os responsáveis pelos conjuntos de "O Estado" e "A Gazeta" já escolheram o "referé" para a grande peleja que sustentarão na manhã da próxima terça-feira, no estádio da rua Bocaiuva. Será o ex-player Vico, cuja classe como futebolista nunca foi posta em dúvida, quer como defensor do América Joinvillense e Figueirense ou da Seleção Catarinense. Portanto, na direção do confronto em referencia estará um conhecedor profundo da arte do esporte das multidões que deverá com critério e honestidade conduzir a partida até o seu final.



NOTÍCIAS DE JOINVILLE

Vitória do América do Rio
Joinville (Do correspondente) — Devido ao enorme prejuízo financeiro acarretado com a exibição do América F. C. do Rio, o clube "rubro" local desistiu de emprestar a vinda do São Paulo F. C. no dia 18 do corrente, adiando a para outra oportunidade.

Início do Campeonato Joinvillense
Joinville (Do correspondente) — Devido á suspensão da temporada do São Paulo F. C., a Liga Joinvillense de Futebol resolveu antecipar de 25 para 18 do fluente a realização do Torneio "initium" do Campeonato da 1.a Divisão, no qual tomarão parte os seguintes clubes: Caxias, América, São Luiz e Operário, não participando o Floresta F. C. campeão da 2.a Divisão, contrariando assim o que foi propalado.

A primeira regata amistosa joinvillense
Joinville (Do correspondente) — Deverá ter lugar, a 1.º de junho proximo, na raia Jarivatuba, a primeira regata amistosa do ano entre os tradicionais rivais do remo local: C. N. Atlântico e C. N. Cachoeira.

Em S. Francisco: Ipiranga x Hercílio Luz
Joinville (Do correspondente) — Iniciando a disputa do Campeonato Estadual de Futebol de 1957, pelearão domingo, na vizinha cidade de S. Francisco, os quadros do Ipiranga F. C. local e do Hercílio Luz F. C. de Tubarão.

Zózimo com a nota mais alta
Abaixo transcrevemos, data vênica, a apreciação de "Jornal dos Sports" sobre os craques brasileiros no segundo jogo contra os paraguaios, no Pacaembu, no qual não houve abertura de placard:
GILMAR — Não chegou a dominar a sua meta de forma total. Apesar de pouco empenhado, não deu aquela sensação de segurança que tranquiliza e descansa o observador. Precisa melhorar, aperfeiçoar as saídas e as defesas em que não pode usar o peito como escudo. Nota 7.
DE SORDI — Confundiuse inteiramente no primei-

Estréia o Fluminense em ITAJAI'

AQUELA CIDADE ESTARÁ ENGALANADA HOJE COM A PRESENÇA DO CLUBE DAS LARANJEIRAS — 3.ª FEIRA EM BLUMENAU E 5.ª E DOMINGO AQUI.

Na cidade de Itajaí joga hoje a equipe do Fluminense, dando início á sua temporada de quatro jogos em Santa Catarina.

Será adversário do tricolor carioca o forte esquadra selecionado do Vale do Itajaí, devendo o interestadual de logo mais bater todos os recórdes de bilheteria naquela cidade, visto o enorme interesse dos esportistas de Itajaí e cidades vizinhas pelo desenrolar do embate.

3.a feira em Blumenau
Conforme já damos notícia detalhada, Blumenau será a segunda cidade a ser contemplada com a visita

do clube mais vezes campeão carioca de futebol e único na América do Sul a possuir uma Taça Olímpica.

5.º domingo nesta Capital
Como se sabe, os tricoures guanabarinenses se apresentarão pela primeira vez

Suspensão por duas semanas o Campeonato dos Funcionários Públicos

Ao que sabemos, a diretoria da Liga Esportiva dos Funcionários Estaduais decidiu suspender pelo espaço de duas semanas o Campeonato por ela promovido

nesta Capital na próxima 5.a feira, enfrentando o pujante "onze" do Figueirense, após o qual descansarão dois dias para, domingo, despedirem-se do público catarinense, dando combate ao pelotão do Avaí, clube está mais vezes campeão da cidade e do Estado.

Nesta Capital, tanto quanto em Itajaí e Blumenau, dado o elevado número de simpatizantes do clube de Alvaro Chaves, é grande o entusiasmo e in-

teresse, esperando-se uma arrecadação superior as dos encontros do Vasco e Botafogo com a seleção cidadi-

"E AGORA BRILHA O SOL..." NO FIGUEIRENSE

Conforme foi amplamente focalizado, vem de assumir a Direção do Departamento Social do Figueirense F. C. o grande desportista José de Meireles Filho, elemento de prôa nas fileiras alvi-negras.

Fazendo jus a designação de seu nome, o sr. Meireles já se encontra em francas atividades. Tanto é verdade que vem de contra-

tar a exibição nesta cidade, marcada para o dia 16 do corrente, no Cine São José, do filme "E AGORA BRILHA O SOL", maravilhoso cinematógrafo, tendo como intérpretes TYRONE POWER, AVA GARDNER, ERROL FLYN e MEL FERRELL. Nós que já assistimos esse maravilhoso filme, tendo inclusive publicado um comentário a respeito de "E AGORA BRILHA O SOL", recomendamos a todos quantos apreciam a arte cinematográfica, pois que efetivamente trata-se de um maravilhoso trabalho do cinema hollywoodiano. Além do mais, será "E AGORA BRILHA O SOL", rodado no Cinema São José, cuja renda revertirá em benefícios das obras do monumental estádio do FIGUEIRENSE F. C. Desta forma, delicia-se com as maravilhosas cenas de "E AGORA BRILHA O SOL" proporcionando uma boa arrecadação, para que em futuro bem próximo, possamos nós da Capital, dizer a bom som: "E AGORA BRILHA O SOL... No FIGUEIRENSE, de vez que veremos concluídas as obras do ESTÁDIO DO FIGUEIRENSE F. C. para gáudio dos florianopolitanos que terão desta forma, o maior e melhor estádio de desportos do Sul do Brasil.

(Departamento de Publicidades do Figueirense)

Comemorou o Ases do Gramado seu 2.º aniversário de fundação

Domingo passado, com duas disputas futebolísticas, efetuadas no campo do Ipiranga, em Saco dos Limões, comemorou a diretoria do Ases do Gramado a passagem de seu segundo aniversário de fundação.

Nos dois encontros que

Futebol Comerciário

Efetua-se, hoje, no Campo de Escola de Aprendizes Marinheiros, sensacional peleja entre Hoepcke e Farmácia Catarinense, em continuação ao campeonato de Futebol Comerciário.

foram dedicados ás Fabricas de Bebidas Marte e Antartica Paulista, defrontaram-se as equipes principais e secundárias do Ases do Gramado e Ipiranga, tendo na preliminar vencido o primeiro por 4 x 1 e no jogo principal havido empate de três tentos.

Encerrado o encontro, á turma do Ases do Gramado, na sede provisória do clube presidido pelo tenente Mércio Figueiredo, foi oferecida uma festa que transcorreu na maior camaraderagem.

INICIO, HOJE, DO CAMPEONATO ESTADUAL

Em São Francisco do Sul: Ipiranga x Hercílio Luz, e em Concórdia: Sadia x Carlos Renaux — Fausto Corrêa, referirá o prélio em São Francisco do Sul

Terá comêço, hoje, o Campeonato Estadual de Futebol correspondente ao ano passado. Dois jogos estão programados, defrontando-se os campeões das quatro zonas.

Em São Francisco do Sul o Ipiranga, local, campeão

da 3.a zona, bater se á com o Hercílio Luz, de Tubarão, campeão da 1.a zona, enquanto que em Concórdia serão adversários os conjuntos da SADIÁ, local, campeão da 4.a zona, e Carlos Renaux, de Brusque, campeão da 2.a zona. Os mesmos quadros voltarão a se defrontarem no próximo domingo em Tubarão e Brusque, respectivamente. Fausto em São Francisco do Sul

Para a direção do jogo em São Francisco do Sul, foi escolhido o árbitro Fausto Corrêa, o qual deve ter viajado ontem para aquela cidade.

REPRESENTANTES

Aceitamos vendedores e viajantes ativos, para a venda de f. lhinhas.

GRANDES POSSIBILIDADES DE AUMENTAR SUAS VENDAS.

Ótimo "bico". Boa comissão e adiantamentos.

Oferta a FOLHINHAS SCHELIGA S. A.

CAIXA POSTAL 3372 - SÃO PAULO

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAICARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

Grandes Instituições de Previdência

Dependendo anualmente im-
portância superior a 22 bilhões
de cruzeiros com o pagamento
de aposentadorias, pensões e au-
xílios, os seis principais institu-
tos e caixas de previdência e as-
sistência social do Brasil apli-
cam em benefícios aos associa-
dos quase 70% de sua receita,
situada na ordem dos 33 bilhões
de cruzeiros. Aproximadamente,
a metade desse total é coberta
pelo Instituto dos Industriários
e o restante, na ordem decres-
cente, pelo dos Comerciantes,
pela Caixa dos Ferrovários e
Empregados em Serviços Públi-
cos, e pelos Institutos de Trans-
portes e Cargas, dos Marítimos
e dos Bancários.

No período compreendido en-
tre 1950 e 1956, a proporção dos
benefícios pagos em relação à
receita total tem variado desde
o mínimo de 51% (no ano de
1950), até o máximo de 72%
(no ano de 1954). Dessa última

data em diante, a percentagem
caiu para 69%, em 1955, e 68%,
em 1956 (ver "Boletim Estatís-
tico" n. 60, do IBGE). Dentre as
seis instituições mencionadas, as
mais altas cotas aplicadas em
benefícios no ano de 1956 foram
as do Instituto dos Empregados
em Transportes e Cargas (90%
da receita) e do Instituto dos
Marítimos (84%), as menores
cotas, as do Instituto dos Ban-
cários (39%) e dos Industriá-
rios (65%).

O número de associados ati-
vos dessas seis grandes entida-
des previdenciárias reunidas já
excede de três e meio milhões.
Os pensionistas vão a cerca de
450 mil e os aposentados a mais
de 300 mil. Para o total de as-
sociados, o IAPI e o IAPC con-
tribuem com efetivos maiores de
um milhão; o IAPETEC e a
CAPFESP cada um com perto
de 400 mil; o IAPB com mais
de 100 mil; e o IAPM com mais
ou menos 80 mil. (IBGE).

VOCE SABIA...



UMA PESSOA AFOGADA SOBRE A SUPERFÍCIE DEPOIS DE UM CERTO TEMPO, PELA EXPANSÃO DOS GASES, PRODUZIDOS PELA DECOMPOSIÇÃO NO INTERIOR DO CORPO.



A CEGUEIRA TOTAL DAS CORES É RARISSIMA. EM TODA A HISTÓRIA MÉDICA ESTÃO REGISTRADOS 150 CASOS.

Mariana, cidade-reliquia

De alguns anos para cá, as
cidades históricas do Brasil vêm
despertando interesse cada vez
mais vivo, atraindo grande nú-
mero de turistas e estudiosos e
dando ensejo a uma bibliografia
que dia a dia avulta. Mariana,
a velha cidade dos bispos, rica
de tradições e de relíquias artís-
ticas, figura entre as mais visi-
tadas. Distanto pouco mais de
dez quilômetros de Ouro Preto,
é um passeio obrigatório para
quem se sente atraído pelas be-
lezas da arquitetura colonial ou
pelo cenário dos nossos fatos
históricos.

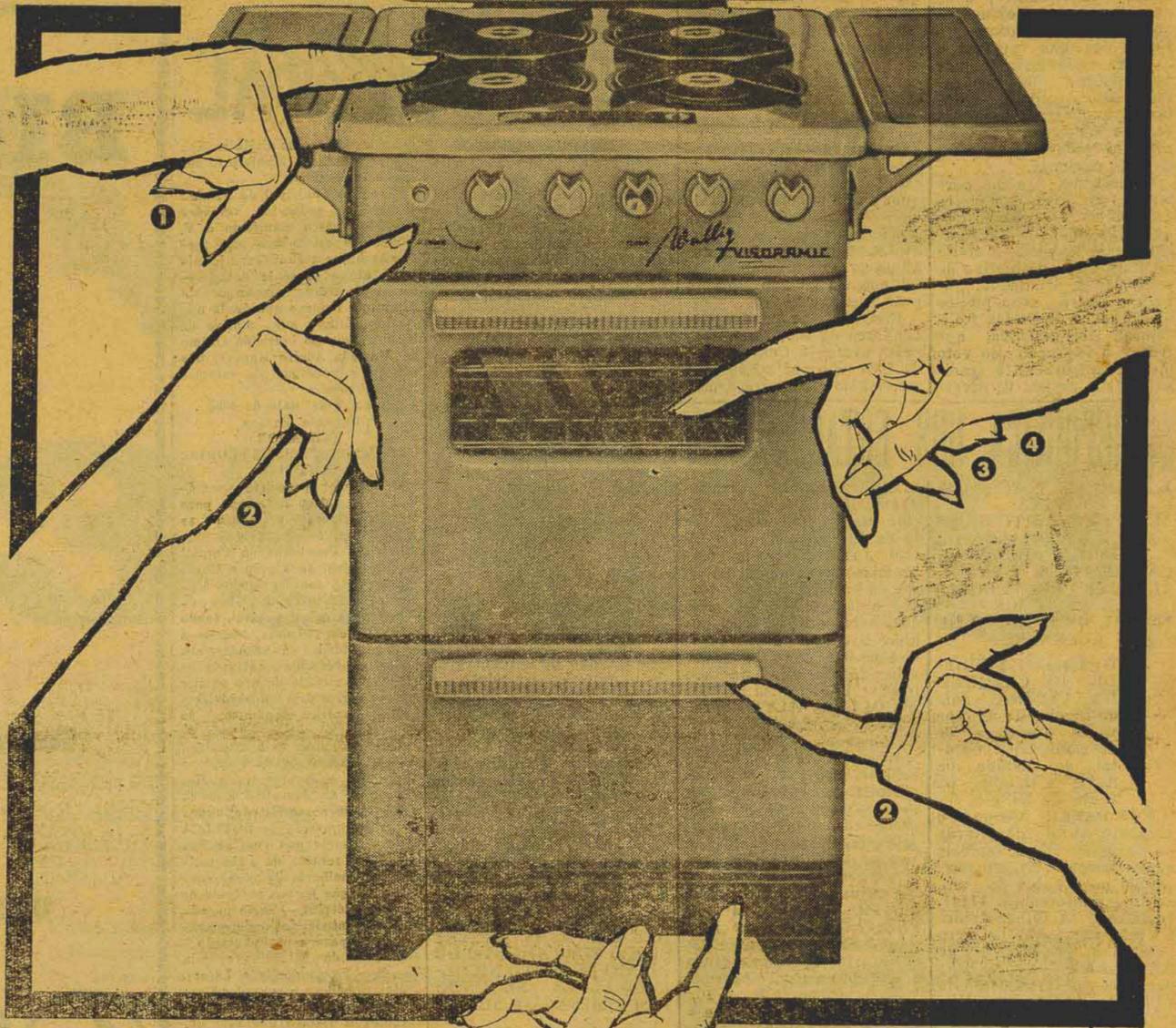
Em sua aparência urbana qua-
se nada mudou. Sob este aspec-
to, o visitante tem a impressão
de que o tempo parou no antigo
Ribeirão do Carmo. E é esse
justamente um dos principais
atrativos da cidade, onde dois
poetas, em épocas diferentes,
perpetuaram seus nomes: Cláu-
dio Manuel da Costa e Alphon-
sus de Guimaraens. O casarão e
os templos barrocos fixam não
só o desenvolvimento extraordi-

nário de Mariana durante o ci-
clo do ouro, como também o que
há de mais representativo na
arte e na arquitetura desse pe-
ríodo.
Muito sugestiva é, a esse res-
peito, a monografia que o Con-
selho Nacional de Estatística
(IBGE) acaba de dar a lume sob-
re Mariana, com ilustrações de
José Wash Rodrigues e fotos
dos principais templos da cida-
de episcopal. O capítulo "Notas
para o turista", parcialmente
extraído de um estudo de Qui-
rino Campofiorito, é de especial
interesse. A monografia não se
detém no distrito-sede; abrange
todo o município de Mariana,
uma comuna de 1443 km² e com
uma população estimada em
35.000 habitantes. Todavia, os
aspectos econômicos interessam
bem menos os aspectos artísti-
cos quando se vai percorrer a
terra de Cláudio Manuel; até a
mineração do ouro, ainda hoje
um dos sustentáculos da econo-
mia local, seduz o visitante por
sua íntima relação com um pas-
sado remoto.

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar... a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição! Quantos recursos novos! Quanta beleza!



- 1. Queimadores reguláveis "Economic" De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
 - 2. Botões e puxadores dourados "Golden Look" Práticos e seguros, as crianças não conseguem movê-los. Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramim!
 - 3. Visor Panorâmico no forno com luz interna Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
 - 4. Forno super-dimensional Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais bolos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
 - 5. Base de proteção Para proteger o fogão das batidas de pé.
- E mais ainda:**
Isolado totalmente com lã de vidro. Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.
Totalmente esmaltado. Interno e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramim é em cores. Cada fogão Visoramim apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária. Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramim é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramim... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

Apartamento
Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

A V I S O
Dr. Guaraci Santos
Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercilio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno. Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sabados.

DATILOGRAFA
ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRACTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA —
— EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

Combate sem reservas á...

(Cont. da 1.ª pág.)

pertence à categoria dos bens espirituais que se conquistam de uma só vez. Para possui-la e usufruí-la, precisamos viver em permanente estado de alerta, e sempre dispostos à luta que a sua defesa nos impõe. Além do mais, os regimes verdadeiramente livres estão sujeitos, por sua própria natureza, às influências decorrentes da contínua evolução da vida social.

A democracia, é, em resumo uma experiência que se renova todos os dias. Daí, a necessidade das reformas sugeridas pela mudança das realidades e exigências que devem orientar a ação dos governos. Vejamos o quadro que nos oferece o Brasil dos dias presentes. E, para vislumbrar melhor esse quadro, devemos tomar como ponto de referência a conjuntura política, que é o espelho onde se refletem todos os aspectos da vida nacional.

Começemos, se me permitem, por fazer um pouco de história, recordando que as reformas de substância foram levadas a efeito no País, com o objetivo de conferir legitimidade, pureza e lisura aos pleitos eleitorais. A primeira foi a famosa lei Saraiva, que trouxe a inovação do voto direto, quebrando a tradi-

ção de um regime de diversos graus de votação; a segunda, o Código Eleitoral de 1932, que instituiu o voto secreto. A medida pleiteada por Rui Barbosa não encontrou maiores obstáculos no Parlamento do Império. E os seus frutos responderam aos altos propósitos políticos em que ela se inspirou. Com efeito, a primeira eleição realizada pelo sistema Saraiva foi um espetáculo cívico, confirmando o conceito do grande estadista baiano, que não teve dúvida em identificar no voto direto a vitória de um "direito indefraudável do cidadão". A reforma de 1881 permaneceu intacta em sua essência até 1930, quando a Nação reivindicou de armas em punho a garantia do voto secreto, considerada pelo otimismo dos líderes revolucionários como remédio infalível para todos os males do regime.

Enganaram-se, porém, os que viam no sufrágio encoberto uma segurança de eleições escoimadas de qualquer vício de origem. Mais uma vez iriam ter confirmação as palavras de Duguit, segundo as quais nenhum princípio é tão insistentemente violado quanto o do segredo do voto.

Fiel aos propósitos saneadores da reforma obtida pelas armas a Constituição de 1946 não só manteve o sistema do voto secreto, mas

ampliou o seu raio de influência com as seguintes conquistas: regime de partidos nacionais, representação proporcional, instituição da suplência, validação dos diplomas, confiando à Justiça Eleitoral a prerrogativa do julgamento de todas as fases do pleito inclusive a verificação de poderes.

Possuímos, sem sombra de dúvida, uma legislação eleitoral das mais completas e perfeitas de que se pode orgulhar uma nação democrática. Estamos verificando no entanto, que não há lei capaz de resistir

à obstinação da fraude, da coação, do espírito de chicanagem, que se decidem a corrompe-la na sua essência.

O único princípio inviolável como acentua eminentemente constitucionalista, é o de que a melhor legislação eleitoral é a que não vigorará por muito tempo. Há que reve-la, modifica-la constantemente, num corpo a corpo sem descanso com o facciosismo, que tem o segredo das fórmulas sempre novas para fugir à obediência das prescrições legais. Lembremos, a propósito, a lúcida observação de Pedro II, que em 1875 escrevia ao

Visconde do Rio Branco: "Cada vez me entristece e me envergonho mais do que têm sido e serão ainda por muito tempo — adotem-se as medidas que se adotarem — às eleições entre nós. Não é o vestido que torna Vestal a Messalina, porém, sim, a educação do povo, e portanto, a do governo".

A experiência nos mostra que não basta a uma democracia atender ao aspecto formal das suas leis. É indispensável que se forme, sobretudo pelo exemplo dos governantes, uma consciência de espontânea submissão à regra jurídica. No caso da lamentável

desfiguração dos princípios que disciplinam os pleitos eleitorais é dever dos governos prestigiar sem reservas todas as iniciativas destinadas a coibir as fraudes, o comércio de votos, a influência do dinheiro, coiro ainda outras formas condenáveis a coação e corrupção.

De minha parte, posso assegurar ao povo mineiro que tudo empenharei para que, nas eleições deste ano, se reduzam ao mínimo, ou mesmo desapareçam de todo, essas incursões da má fé e do suborno na área reservada à competição dos partidos. Estarei vigilante para que não se reprodu-

zam desta vez os episódios de que tanto se tem envergonhado a democracia brasileira. O pensamento que vai ditar a minha ação nesse sentido é idêntico ao que inspirou a atitude do Presidente Juscelino Kubitschek, assegurando todo o seu apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito e a outras medidas de defesa do regime. Tal é o compromisso solene que assumo neste instante perante todos os mineiros. E estou certo de que, cumprindo-o com decisão e fidelidade, rendo a melhor das homenagens à memória impercível dos mártires e heróis da Inconfidência".

No Câmara MUNICIPAL

(Sessão de 6-5-58)

Presidência: João Navegante Pires.

Secretaria: Genésio Leocádio da Cunha e Valter Cruz.

O vereador Carmelo Faraco — da bancada do Partido Democrata Cristão, obteve aprovação unânime do plenário para o envio do seguinte expediente ao Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis,
Solicito que, ouvido o Plená-

rio, esta Câmara se dirija ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, nos seguintes termos:

"Câmara Municipal de Florianópolis por proposta vereador Carmelo Faraco manifesta a V. Excia. sua estranheza pelo fato de não haver a Prefeitura Municipal, até a presente data, determinado a desobstrução da Rua Almirante Lamego que desde novembro, último por motivo do Desabamento do muro de arrimo da Alameda Adolfo Konder, não permite a passagem de veículos — Saudações

S.S. em 7 de maio de 1958.
Carmelo Faraco
VEREADOR
CAIS ACOSTA'VEL DE FLORIANÓPOLIS

O vereador pedicista Carmelo Faraco voltou à tribuna para fazer considerações sobre as providências requeridas pelo Sindicato de Varejistas da Capital ao Ministério da Viação e Obras Públicas, no sentido de que fossem executados os trabalhos referentes ao cais acostável, tendo o MVOP, em resposta, alegado a impossibilidade de atender aos apelos da referida entidade de classe em virtude de não existir ligação ferroviária ou rodoviária com os centros econômicos do Estado.

Lembrou então, na oportunidade, o vereador Carmelo Faraco, a visita que o Presidente da República — sr. Juscelino Kubitschek fez ao nosso Estado, quando da inauguração da SOVELCA — providência que vem se impondo no sentido de abastecimento e melhoria do nosso carvão e solução para a ausência de energia elétrica. Também naquela assentada, foi dado o passo inicial para a pavimentação e ampliação da BR-59 (estrada que liga Florianópolis a Lajes).

Mas considera o vereador Carmelo Faraco que os trabalhos referentes à rodovia não vêm alcançando eficiência para imediata conclusão da tarefa entregue ao Governo Federal, para concluir, então, por uma comunhão de esforços dos governos municipal e estadual junto ao Governo da União, pela conclusão dos referidos trabalhos, e oferecendo condições a que o Ministério da Viação e Obras Públicas possa atender à justa reivindicação do Sindicato Varejista de Florianópolis.

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
O vereador Julio Paulino da Silva encaminhou às comissões técnicas da Casa um Projeto de Lei que visa o Executivo considerar de utilidade pública a Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social, justificando sua proposição no trabalho altamente humano e benéfico que a mesma vem executando, estimulando, outrossim, a que a Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social consiga as suas verdadeiras finalidades de natureza social e hospitalar.

PROJETO DE LEI N.
DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL —
O povo de Florianópolis decreta e eu sanciono a seguinte lei
Art. 1.º — Fica considerada de utilidade pública a Associação Beneficente de Assistência Social, com sede e fóro na Capital do Estado de Santa Catarina conforme seus competentes estatutos.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.
S.S. aos 8 de maio de 1958.
Vereador Julio P. da Silva
Líder da Bancada do P.T.B.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
CARTÓRIO DE ORFÃOS, AUSENTES, PROVIDORIA E RESÍDUOS
EDITAL DE CITAÇÃO DE AUSENTES

O Doutor EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação de ausentes virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de mil cento e quatorze (n. 1114), registrado às folhas trinta e cinco (fls. 35) do livro número quatro (n.º 4), de ARROLAMENTO dos bens deixados por falecimento de PLÍNIO ALBERTO NICOLLELI ALVES, feito iniciado aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (30/9/1957), e que se processa perante este Juízo de Direito e Cartório acima referidos, com inteira observância das prescrições legais CITA aos herdeiros — ELZA ALVES FREITAS — casada com Carlos da Costa Freitas, residente à rua Apeninos número quinhentos e oitenta e cinco (n.º 585), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nascida aos quatro dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e quatro (4/7/1934) e ALDO LUIZ NICOLELLI ALVES, não se conhecendo a sua residência atual nem o seu paradeiro, por todo o conteúdo do "Término de Inventariante" e "despacho", seguintes: — "TERMO DE COMPROMISSO DE INVENTARIANTE": — Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (15/1/1958), nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, à Praça 15 de Novembro número doze (n.º 12), e na sala de despachos do Exceletíssimo Senhor Doutor Euclides Cerqueira Cintra, MM. Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca acima referida que ai se achava comigo, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Providoria e Resíduos, de seu cargo, ao final nomeado e subscrito, quando, no mesmo lugar, compareceu a senhora Olga Therezinha Alves Recka, brasileira, casada, residente e domiciliada nesta capital, à rua Presidente Coutinho número vinte e quatro (n.º 24), com autorização de seu marido Antonin Alois Jan Recka, brasileiro, naturalizado, maître de Hotel, representados na pessoa do seu bastante procurador judicial, o senhor doutor Elpidio Barbosa, brasileiro, casado adrogado, devidamente inscri-

to na Ordem dos Advogados do Brasil, deste Estado, com escritório e residência nesta Capital a quem o MM. Juiz deferiu o compromisso legal na forma da lei, de bem e fielmente, com boa e sã consciência, sem dolo nem malícia, desempenhar o cargo de inventariante dos bens deixados pelo falecimento de seu irmão PLÍNIO ALBERTO NICOLLELI ALVES, promover e acompanhar o feito até final partilha, descrever os herdeiros, bens e valores, sem nada ocultar, sob pena de sonegado. Aceito o compromisso deferido, prometeu cumpri-lo com fidelidade passando logo a pressionar as declarações que se seguem: Declara que o "de cujus" PLÍNIO ALBERTO NICOLLELI ALVES era natural de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, nascido a cinco de outubro de mil novecentos e trinta e seis (5/10/1936) e falecido a vinte e dois de julho de mil novecentos e cinquenta e sete (22/7/1957), às seis horas (6 hs.) em Curitiba, Estado do Paraná, do sexo masculino, de cor branca, de profissão comerciário, com vinte e sete (27) anos de idade, em estado civil de solteiro, com pai e mãe já falecidos, não deixando o mesmo qualquer disposição testamentária conhecida, mas sim herdeiros irmãos, e ainda bens e dívidas a serem inventariados, os quais serão relacionados e descritos a seguir: — TÍTULO DE HERDEIROS (irmãos): — 1) OLGA THEREZINHA ALVES RECKA, casada com Antonin Alois Jan Recka, residente nesta Capital, nascida aos três (3) dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e seis (3/11/1936); 2) ELZA ALVES FREITAS, casada com Carlos da Costa Freitas, residente à rua Apeninos número quinhentos e oitenta e cinco (n.º 585), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nascida aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e trinta e quatro (4/7/1934); 3) ALDO LUIZ NICOLLELI ALVES, brasileiro, não se conhecendo a sua residência atual nem o seu paradeiro, nascido aos dez (10) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e um (10/12/1931).

RELAÇÃO DE BENS: — Uma caderneta do Banco de Brasil S.A. Agência de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, com a importância depositada de vinte e sete mil cruzeiros (Cr\$ 27.000,00), não se precisando de juros. RELAÇÃO DAS DESPESAS FEITAS COM O TRATAMENTO DE PLÍNIO ALBERTO NICOLLELI ALVES: — Doutor José Jacyr Leal, correspondente à aplicação de sangue, soros, etc. — oito mil seiscientos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 8.650,00); Lanças Parasitologia, Bacteriologia e Química Médi-

ca Dra. Frischmann Aisenberg e Dr. Oscar Aisenberg — referentes a exames executados — cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00); Doutores Waldir Jacobs e Walfrido M. Leal — dezesseis mil cruzeiros — Cr\$ 16.000,00; Casa de Saúde S. Vicente — correspondente a serviço de enfermagem — quinhentos cruzeiros .. Cr\$ 500,00; Casa de Saúde S. Vicente — aplicação de soro glicosado Baxter — cento e vinte cruzeiros .. Cr\$ 120,00; Hospital S. LUCAS — medicamentos fornecidos — hum mil seiscientos e cinquenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 1.676,00); Empresa Funerária Pires — feneal, caixa fúnebre e auto — seis mil cruzeiros ..

(Cr\$ 6.000,00); TOTAL DAS DESPESAS FEITAS COM O TRATAMENTO DE PLÍNIO ALBERTO NICOLLELI ALVES, SEGUNDO DISCRIMINAÇÃO SUPRA,

trinta e sete mil, novecentos e quarenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 37.945,00). Nada mais declarou o inventariante, porém, o mesmo disse protestar por novas declarações que, porventura hajam aparecer e que, no momento, são digo, não são do seu conhecimento. Do que, para constar, foi lavrado o presente termo, que lido e achado conforme, e devidamente assinado. Eu (assinado) Alberto Luiz da Costa, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscreevi. E eu, (assinado) Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Providoria e Resíduos, o conferi e subscreevi e assinado) Elclides de Cerqueira Cintra — Juiz de Direito da Segunda Vara, assinado) pp. Barbosa ditto, pp. Elpidio Barbosa — inventariante. (assinado) Waldemiro Simões de Almeida — Escrivão". DESPACHO: — "Especia-se edital de citação com o prazo de 60 dias a ser publicado no Diário Oficial citando os herdeiros residentes fóra do Estado e em lugar ignorado. E para que chegue ao conhecimento de todos e alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo. Dado e passado aos dez dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e cinquenta e oito (18 4 1958), nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina. Eu Alberto Luiz da Costa, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscreevi. E eu, Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Providoria e Resíduos, o conferi e subscreevi.

Euclides de Cerqueira Cintra — Juiz de Direito da 2.ª Vara.

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Germano Stein S.A. Stein

Rua Conselheiro Mafra, 47

LA PORTA
SEU
HOTEL
EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Ao começar dia,
esteja bem informado,
ouvindo
CAFF' A MANHA
R. DO GUARUJÁ
7 horas

SENSACIONAL CONCURSO

ACERTE DATA E HORA DO LANÇAMENTO DA PELICULA "O PREÇO DA ILUSÃO" e candidate-se a viajar de graça

O Departamento de Publicidade da "SUL-CINE PRODUÇÕES", com a colaboração da TAC-Cruzeiro do Sul e do Lux Hotel, acaba de lançar sensacional concurso...

Com isto os que acertarem estarão concorrendo aos seguintes prêmios:

- 1 - PESSOAS RESIDENTES NO INTERIOR - passagem de ida e volta para Florianópolis...
2 - PESSOAS RESIDENTES NA CAPITAL - passagem de ida e volta ao Rio...

Mande logo sua resposta e... felicidades, UTILIZE O CUPÃO ABAIXO:

X X X X X X X X
X O filme O PREÇO DA ILUSÃO será lançado em X
X Florianópolis, no dia às horas, X
X do mês de julho próximo. X
X NOME: X
X ENDEREÇO: X
X X X X X X X X

VENDE-SE CASA

Sita a Rua Duarte Schutel, em término de construção. Tratar a Rua Felipe Schmidt, 194 fundos, logo após os Tenentes do Diabo, com Elmo.

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Acha-se nesta cidade D. Maria Altheia gerente do CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. filial em Curitiba, que estará a disposição de amigos e clientes nos dias 10, 11 e 12 no HOTEL LA PORTA para demonstrações e vendas dos modernos aparelhos para surdez.

EDITAL CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

A Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de Santa Catarina, usando de suas prerrogativas estatutárias e considerando que o pleito para o cargo de Prefeito Municipal de Joinville se verificará no dia 11 de maio...

Acácio Garibaldi S. Thiago Presidente
Dep. Braz Joaquim Alves Secretário Geral

Vende-se

Uma copa moderna, estilo rústico. Tratar na Conselheiro Mafra, 186.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAÓ - FONE 3302 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

(Cont. da 1.a pag.) a perguntar se é morta a pátria, ou a inquirir se ainda há descendentes dos que, em defesa de sua casa, de sua liberdade e de seus brios, lascearam as carnes nas cangas dos jumentos...

A Republica Sonhada em Minas...

as trevas da submissão. Os que sentem a pobreza fisiologica resignam-se a desercão da esperança, mas os que amargam a pobreza psicológica por verem fugir a esperança a que se julgam com direito, atraída ao regaço dos monopolizadores da riqueza, resistem e enfrentam as iniquidades, tais iniquidades resumem as causas que determinam a conspiração, mas foram banidas com a implantação da República e não mais poderão atuar neste tempo que marcha ao encontro de um mundo qualitatário, onde a liberdade conquistada pelo maior número de povos fruirá ainda mais confiante a consciência do seu próprio império.

ferência da família real para o Rio de Janeiro. Mas, embora demorasse, o destino vitorioso da cruzada já estava marcado. Mesmo entre os estadistas portugueses, a independência do Brasil já tinha visão de fatalidade histórica. Pouco tempo depois da chegada de D. João VI, quando ainda estava aberta e quente a história da Inconfidência, um daqueles estadistas lembrou-se de ser franco, ao referir-se à torrente de males que ameaçavam de ruína total os Estados sob o domínio da Coroa.

bandeira desfraldada se estrelou no idealismo dos estudantes brasileiros, na consunção que a cultura aqueceu à luz do espírito dos homens maduros e na febre que encorajou Tiradentes à raia do fanatismo. A História sabe que a república dos inconfidentes teria leis favoráveis ao povo, diversos parlamentos sujeitos a um poder legislativo central, serviço militar obrigatório em tempo de guerra, circulação de papel-moeda lastreado a ouro, universidade nesta antiga Vila Rica, fábricas de pólvora e de tecidos, não usando os governadores senão estofos da indústria nacional.

no organismo humano, capaz de produzir psicose de efeitos agudos. A fase de transição de uma nação que tende a amadurecer, economicamente, exige senso de transação prudente aos responsáveis pelo sustento da ordem política. Havia saber no juízo de Justiniano José da Rocha: "A fase da transação é a que exige maior prudência, mais tino, mais devoção dos estadistas a quem é confiada a força governamental e a alta direção dos negócios; se a não sabem ou não querem reconhecer, se a não querem ou não sabem facilitar, se ainda mais a contrariam, provocam calamidades a que depois, não há sabedoria que possa acudir".

alentou a substância das causas e a confraternização das classes em maior número. Quando as raízes já crescidas foram espinhadas não houve contê-las, conforme atestam os movimentos de 1822, 1889 e, possivelmente, o próprio movimento de 1930. A Inconfidência consubstancia um rasgo heróico, generoso e precoce de cultura política, purificado pelo idealismo da juventude estudiosa. O movimento que os conspiradores corporificaram não constitui, conclusivamente, um compromisso de letrados imbuidos naquele mundo em que vogavam páginas de enciclopédia assinadas por Montesquieu, Rousseau e Voltaire. E' um encontro histórico dos precursores da república. A alma que atuou naquele movimento e propagou o juízo da conspiração veio do corpo de um alferes e iluminou-se em volútes de tanta religiosidade que às vezes alcançavam rasgos fanáticos. Os detratores assalariados, talvez por isso, o consideraram doido. Doido por ter fibra, brío e nervos, ou por possuir coragem, fé, caráter e sentimento. O alferes há de ter sido fanático, mas naquele sentido de loucura a que Erasmo se referiu com este conceito: "A medida que a loucura se afasta dos homens, também deles se retira a vida".

biloso por não levar comigo os infelizes que desencaminhei"; suas palavras teriam sido d'esse sorte. Ao lhe ser vestida a alva naquela bela manhã de sábado, 21 de abril de 1792, o algoz lhe ouviu dizer que, por ele, o Redentor também morrerá nu. Eis como a História recorda o ânimo daquele paladino de estatura alta, espaldas largas e olhar espantado, que possuía o dom da palavra e tinha franqueza selvagem. A História conta que nunca se vira tanta constância e tamanha consolação como naquele instante em que Tiradentes saiu ao encontro marcado com a morte. Faces abrasadas, passo apressado e intrépido, monologava com o crucifixo que trazia à altura dos olhos. Só deixou de fitá-lo por duas vezes em que levantou a fronte para o céu, ante o passo da assistência Subú Ligeiro e firme os vinte e quatro degraus do patibulo. Tudo quanto pediu ao carrasco, na hora fatídica, foi que abreviasse o suplício. Sem levantar os olhos, como que pregados na imagem do Redentor, sem o mais ligeiro estremecimento que lhe traísse a coragem, entregou-se à História. Senhores: Neste mundo conturbado e incauto, quando o utilitarismo de tantas causas tenta comprometer a razão da própria vida, afastamos do pensamento todo laivo que derive das fraquezas humanas e vamos ver, com o olhar sóto no futuro, se saberemos identificar aquele ponto do azul em que se concentrou o pensamento de Tiradentes. Talvez ali possamos encontrar a fé que devemos entregar, com a paz no coração, luz no espírito e constância no trabalho, ao destino desta nossa pátria. Ela é grande, na extensão, mas Tiradentes, soube fazê-la maior, no martírio. Aqueles que têm crença e confiam em Deus ajoelham-se. Se o nosso olhar puder ficar rendido, em homenagem aos heróis da nossa História, nossas moças sabem permanecer postas, nesta hora de contrição, em louvor ao mártir em cuja memória se celebra a unidade de sentimento e consciência do nosso Brasil de todos os tempos".

VÁ AOS EE. UU.



no vôo

Scheherazade...

do Super H Constellation

35.679,00

* Preço da passagem, partindo do Rio ou de São Paulo

Vai aos Estados Unidos? O vôo "Scheherazade" o espera! Por apenas Cr\$ 35.679,00 a Real convida-o a realizar esta viagem de sonho nos ultra-modernos Super-H Constellations.

presente. E enquanto voa a mais de 500 km. por hora, você tem a bordo música suave e ar condicionado... macias poltronas que se estendem para o seu repouso... apetitosas refeições quentes! E, acima de tudo, um vôo excepcionalmente sereno, guiado pelo Radar. Conheça o novo prazer de viajar, voando aos Estados Unidos ou à Argentina, nos novíssimos Super-H Constellations da Real.

Com a mesma passagem você pode visitar Nova York... Washington... São Francisco... Los Angeles, em conexão com as maiores linhas aéreas americanas. Passagem toda paga em cruzeiros.

Consulte sua agência de viagem ou a



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel. 2377

Ildefonso JUVENAL

O Santificado Dia das Mães

As mães brasileiras, por um ato de inteira justiça e reconhecimento, têm também um dia marcado, dia em que é avivado em o nosso coração o amor, a admiração e o reconhecimento que lhe devemos, como imagens sagradas, dignas e merecedoras de nossa veneração.

A quem devemos a instituição do "Dia das Mães" no mundo e muito especialmente em o nosso país?

Ele se originou no ano de 1912, na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos da América. Uma das mais cultas e dedicadas professoras da Escola Estadual de Grafton, crente da religião Metodista, filha amorosa e exemplar, por todos estimada, e de nome Ana Jarvis, passou a trabalhar de perder a mãe ficando por isso, inconsolável. Por ocasião do primeiro aniversário do infausto acontecimento, algumas de suas amigas e colegas, manifestaram-lhe o desejo de promover sentida homenagem em memória de sua saudosa e tão chorada genitora. Aquela filha amantíssima concordara em aceitar tão sincera homenagem, porém, sob uma condição: ser a mesma extensiva a todas as mães falecidas, podendo dela participar todas as pessoas que houvessem passado pelo tremendo golpe de perder a mãe querida, bem como abranger também a todas as mães que viviam no recesso de seus lares, tudo fazendo pelo bem dos filhos. E aventou a idéia de que aqueles que tinham a ventura de possuir mãe viva, colocariam ao peito ou à lapela, no dia comemorativo das Mães, uma flor branca, e os filhos órfãos de mãe, uma flor colorida, de preferência encarnada.

Assim, no ano de 1912, na casa de residência da senhora Ana Jarvis, filha extremosa e grata, reuniram-se dezenas de pessoas, para homenagear as Mães, homenagem que tivera tanta repercussão, que, no ano seguinte, era imitada por centenas de famílias e associações, principalmente comunidades evangélicas, que viram na idéia eloquente manifestação de verdadeiro sentimento cristão, e tão logo apoiada pelas maiores autoridades norte-americanas, inclusive o Senado da República.

A 9 de Maio de 1913, o presidente Wilson, indo ao encontro daquela manifestação da alma popular, imbuída de reconhecimento amor filial, decretava e estabelecia fosse o segundo domingo do mês de Maio, celebrado em toda a grande nação norte-americana, como o "Dia das Mães", dando assim, caráter oficial à comemoração.

No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços, a iniciativa feliz de comemorar o Dia das Mães a exemplo dos Estados Unidos, realizando a 13 de Maio de 1919, brilhante solenidade, tendo tomado parte no programa, além de outros elementos de grande valor das belas letras e das belas artes, a saudosa e consagrada escritora Júlia Lopes de Almeida e sua ilustre filha, a laureada declamadora Margarida Lopes de Almeida, o notável tribuno o Almeida o notável tribuno e tros.

Em 1913, por ocasião do II Congresso Internacional Feminista, sua Presidente a senhora Alice de Toledo Tibiriçá, dirigia ao Governo Provisório da República, eloquente moção, pleiteando a oficialização do Dia das Mães, e sua instituição no segundo domingo de Maio, a exemplo dos Estados Unidos. Atendendo à solicitação de quase um milhão de mães e filhas, que constituíam o Congresso, o Governo Federal, chefiado pelo eminente e saudoso Dr. Getúlio

Vargas, promulgou o Decreto n.º 11.366, de 5 de Maio de 1932, declarando o segundo domingo de Maio, consagrado às Mães.

O Decreto dizia em belas palavras, desse sentimento nobre que tanto engrandece e dignifica a uma brasileira; o amor da Mulher santa e abnegada, que dá a Pátria os filhos que muito não de honrá-la e engrandecê-la pelo trabalho e pelas virtudes.

Eis o teor do Decreto oficializando no Brasil o Dia das Mães: "O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil:

— Considerando que vários dias do ano já foram oficialmente consagrados à lembrança e à comemoração de fatos e sentimentos profundamente gravados no coração humano;

— Considerando que vários sentimentos que mais distinguem a espécie humana é o da ternura, respeito e veneração, que evoca o amor materno;

— Considerando que o Estado não pode ignorar as legítimas imposições da consciência coletiva, e, embora não intervindo na sua expansão, é do seu dever reconhecer-las e prestar o seu apoio moral a toda obra que tenha por fim cultivar os sentimentos que lhes imprimem força efetiva de cultura e de aperfeiçoamento humano,

DECRETA

Art. 1.º — O segundo domingo de Maio é consagrado às Mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 5 de Maio de 1932, 110.º da Independência e 44.º da República.

GETULIO VARGAS
Francisco Campos

O Dia das Mães não tem sido festejado no Brasil, como deveria ser, isto é, como um dos maiores dias do ano, tal como acontece em muitas nações do mundo civilizado, e notadamente na grande nação norte-americana — mas, dia virá em que, tanto nos estabelecimentos escolares como nas comunidades religiosas, nos lares como estabelecimentos públicos de nosso país, será comemorado devidamente qual grande dia de festa nacional, semelhante ao da Páscoa ou do Natal, porque ele nos fala intimamente ao nosso sentimento de amor e reconhecimento por aquela que nos deu o ser, e que sendo a santa venerável do altar de nosso coração, devemos amá-la e estremecê-la com a mais pura e sincera elevação de nossa alma.

O amor materno é uma das santas virtudes que, em todos os tempos, mais tem inspirado os prosadores e poetas. A literatura estrangeira como a nacional, está cheia de páginas admiráveis, de rara beleza, em que a Mãe é objeto do devotado amor e carinho daqueles que cultivam as belas letras.

Vitor Hugo, a quem perguntaram quem era a sua Musa, respondeu: — "Quem mais o seria senão minha mãe"; e Guerra Junqueiro asseverara certa vez: — "Há três cousas que venço acima de tudo: Deus, a Natureza e minha Mãe".

Leon Tolstói acreditava que "a salvação do mundo está na vontade das Mães".

Olavo Bilac, que foi príncipe da Poesia Nacional, nos deu o lindo soneto "A minha Mãe", um dos mais belos e preciosos de seu escrinio, cujo segundo quarteto e os dois tercetos, estão assim expressos:

— Minha mãe! — minha mãe! a cada instante
Ouves. Volves, em lágrimas banhado,
O rosto, conhecendo soluçante
Minha voz é meu passo costumado.

E sentes alta noite no teu leito,
Minha alma na tua alma repousando,
Repousando meu peito no teu peito.

E encho os teus sonhos, em teus sonhos brilho.
E abres os braços trêmulos, chorando,
Para nos braços abraçar teu filho!"

Hermes Fontes, um dos maiores poetas nacionais deste fim de século, tanto extremosa sua querida mãe, amorosa e modelar matrona, que chegou à anciã-

dade em perfeita, admirável lucidez de espírito, que dedicou à sua memória, um dos mais belos sonetos, do qual extraímos estas lindas estrofes:

"Para dizer quem foi a minha mãe, não acho
Uma palavra própria, um pensamento bom.
Diogenes — busco em vão: falta-me a luz de um facho,
Se acho som, falta a luz; se acho a luz, falta o som!"

Ao pé de nossas mães, todos nós somos crentes. . .
Um filho que tem mãe — tem todos os parentes. . .
Eu não tenho por mim, o minha mãe, ninguém. . .

Dedico esta página de apreço e gratidão filial, à Exma.

Sra. Da. GESSEN DA COSTA RAMOS, (Senhora Dr. Rubens de Arruda Ramos, que é mãe extremosa, consagrada ao bem e à felicidade de seus queridos filhos.

Dentre os esplendidos versos de Martin Fontes, o saudoso e sempre chorado poeta santista, filho reconhecidamente amoroso e grato, sobressai o soneto que, em testemunho de sincero afeto e veneração, dedicou à sua mãe. O poeta beija as santas mãos

"E o M gravado sobre a mão aberta,
Pela sua clareza, me desperta
Um grande enlevo, que jamais senti.

Quer dizer — Mãe — este M tão perfeito,
E, com certeza, em minha mão foi feito
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti".

Basilio Tigre, outro excelente poeta nacional, dedicou à sua mãe extremosa este lindo soneto,

"Mãe! Que nome haverá de igual doçura
Assim, tão breve e de harmonia tanta!
E à primeira oração que se murmura,
Vêm-nos do coração para a garganta,

Ao dizê-lo, a nossa alma se levanta
Em demanda dos céus, da infinita altura.
Mãe! palavra tão leve, etérea e pura
Que ao próprio Deus ouvi-la apraz e encanta".

Mãe! Beijo-flôr, se a criança balbucia;
Depois é auxílio, proteção, confiança,
Como a estrela polar que aos nautas guia.

E, sempre amor, que de sofrer não cansa;
Mãe! Nome-luz que a Mãe das Mães, Maria,
Na terra nos deixou como lembrança."

Para Almeida Garret, que era também filho agradecido, a mãe, "sorrindo entre dôres ao filho que adora, ainda antes de o

ver... é a mais bela das obras de Deus". Razoão tivera, pois, Dalro Santos, outro poeta de valor, ao afirmar e conclamar:

"Quem tem mãe deve ter, como crente uma prece
Dentro do coração, pronta a desabrochar,
Onde da gratidão, que a alma rejuvenesce
Hajam todo o fulgor das carícias sem par.

Vós, que a tendes, irmãos, vós que a podeis beijar,
Enternae-lhe no seio o afeto que enternece,
Que, por mais que lhe deis, nunca lhe haveis de dar,
Grande, perfeito e puro, o amor que ela merece".

Quem não conhece aquela joia valiosa da poesia nacional, que é o soneto "Amor Materno" do saudoso poeta Horácio Nunes Pires, baseado em um conto de Mario Proth e idêntico trabalho do poeta Ciridiano Durval? Uma mulher perdida, por quem um

moço se apaixonara, exige-lhe prova decidida do seu amor, a que o rapaz declara: — "Pede o que quiseres, até o impossível, porque serás satisfeita em teus caprichos. A Dalila solta uma risada e lhe diz: "Se é verdade que me amas, quero que tragas de tua mãe o coração".

"Parte o rapaz, e, doudo o coração amado
da pobre mãe arranca, e volta soluçando. . .
mas, a correr, tropeça e cáí desamparado. . .

E o coração materno, em tom zeloso e brando:
— "Magoaste-te, filho, oh! filho idolatrado,
filho de meu amor?... — murmura suspirando!

Poderá acaso, haver maior, mais significativo e abnegado e voluntarioso sacrifício do que o

manifesto nesse zelo e perdão expressivos do amor maternal? Bem o disséra o imortal Coelho Neto:

"Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!"

Outro poeta de reconhecido merecimento: Eduardo Chaves, também nos diz, em belo soneto,

"passava todas as noites na taverna,
tonto de vinho, tonto de fumaça,
E pelo leito da mulher devassa
Trocára a santa habitação materna".

Morre. Todos o deploram, evienciando-lhes os inúmeros de-

feitos,

"A mãe, não entanto,
Ante o esquife, soluça toda em pranto:
Filho! Meu filho! Meu querido filho!"

Aristeu Seixas, um dos nossos maiores parnasianos, confessava haver experimentado até em sonhos os divinos eflúvios do amor

materno, consoante belo soneto dedicado à sua idolatrada genitora, do qual extraímos estes tercetos:

"Até nos sonhos, Mãe, tu não me esqueces,
E se te chamo, vens, bondosa e pura,
Desfeita em bençãos, derramada em preces.

Para a ventura e para a desventura,
Vens piedosa e, piedosa me apareces,
Fechando e abrindo as asas da ternura. . ."

Para Gonçalves Crespo,

"Não ha quadro mais belo
Que a mãe, solto o cabelo,
o filho acalentando".

Uma das mais formosas composições em prosa, do nosso imortal Cruz e Sousa, não encontrada nos seus livros, é, sem dúvida, a que ele escreveu em 1880, sobre as Mães, inspirado na sua velha e adorada mãe Carolina, e dedicada ao seu bondoso e querido amigo e compatriota poeta Araújo Figueredo.

Eis ligeiro trecho da bela composição do "Poeta Negro":

AS MÃES — "Vede-as passar; olhai bem para elas: São as lutadoras, as desventuradas, as esquecidas, as desprezadas, — aquelas que carregaram o mundo nos ombros por amor dos filhos, aquelas que se sacrificaram por eles nas longas noites, no trabalho de sempre, a cada hora, a cada minuto, a cada segundo, com o coração vertendo sangue, transpassado pelas espadas do desespero. . . Olhai bem para elas. No seu rosto ha a impressão viva e forte de milhões de lágrimas choradas, a ansiedade do futuro bem estar dos filhos, as incertezas, as preocupações, as dúvidas, os receios, — todas as máguas e todas as dôres, todos os sofrimentos e todas as agonias que formam a terrível luta que circunda a frente das mães como uma auréola de resignação e de martírio".

Menotti Del Picchia não foi menos admirável, ao escrever comovido:

"Toda mãe é um altar vivo e sagrado onde a humanidade adora o cotidiano milagre do Verbo, que se fez carne, do anjo que retomou sua efêmera vestimenta terrestre. Venerai as mães! São elas as genêtrizes dos Santos, dos Heróis, dos Mártires e dos Poetas. E uma delas — a Mãe das Mães — viu desabrochar no seu divino ventre um menino que foi Deus. . ."

Carlos Alberto Minuto, apreciado escritor gaúcho, filho amoravel e grato, habitualmente, por ocasião do natalício de sua veneranda genitora, dedicava-lhe pela imprensa, "belo poema, verdadeiro hino às suas acrisoladas virtudes. Perdendo-a em 1942, continuou a prestar-lhe na mesma data, homenagem de gratidão e saudade, por meio de sentidas crônicas, que reuniu em livro, publicando-o em 1955, sob o título: NA ESTRADA DA SAUDADE, como oferenda consagrada ao Dia das Mães. O con-

tração de uma mãe, que se esquece, e a Mãe de Criação? E a inspirada poetisa Vera da Costa Viana, que em belos e sentidos versos sobre a Mãe de Criação, observa judiciosamente:

"Qual o Poeta que não canta um dia,
O amor á sua mãe, esta mulher
Que é sonho e luz e vida e poesia,
E símbolo de amor em seu mistér?"

Ha porém, entre as mães, a que se esquece,
Porque não trouxe ao mundo os filhos seus.
E ela cria em seus braços, e enternece
O órfão, que é também filho de Deus!

Esta mãe, tem num gesto seu contudo
A beleza do céu a ressaltá-la!
E sem ser mãe, esta mulher é tudo,
Porque nela o Amor cantando fala!"

E a Mãe Preta? Que diremos daquela santa criatura que criou e alimentou em seus seios túmidos, o Brasil adolescente ou a nacionalidade que se formava? É J. F. Gonzales, festejado

poeta, que nos recorda, em belos versos, o sacrifício daquela mãe abnegada e altruística que criava o filho branco do senhor de quem era escrava:

"Chora o pretinho inocente,
No duro chão, quasi nú,
Sua mãe humildemente,
Canta baixinho um lundú:

Dorme, dorme sinhosinho!
Diz ao branco que amamenta,
Esquece o proprio filhinho
Enquanto a magua afugenta.

Mãe preta! Dois corações,
Num peito que não é seu,
Ama ao filho dos patrões
Que nos seus braços nasceu.

Se o vê dormindo sorri.
Deita-o no berço rendado,
E diz: Agora é prá tí,
Ao filho, no chão deitado.

Então o pobre inocente,
Que no chão adormeceu,
Acordando sorridente,
Toma o resto do que é seu!"

Neste dia santificado das Mães, imploremos a Deus tenha sempre ao calor de seu divino regaço, as que estão no Céu, e abençoai na terra a todas as mulheres no Santo Sacrifício da Maternidade, o momento feliz que, na expressão de Guerra Junqueiro: "o sorriso chora e o pranto sorri".

Abençoemos e abençoai Deus a Mulher-mãe, mártir dos mais altruísticos sacrifícios por amor de seus filhos, — essas heroínas sublimes que dão ao mundo os varões nobres cheios de santidade, e a Pátria os filhos que tanto a dignificam pelo civismo e amor e sacrifício pela sua

grandeza e integridade. Que o Dia das Mães seja de hoje para sempre, melhor compreendido e melhor homenageado em nosso país. E os que não têm mãe, homenageiem nas que vivem, aquelas que Deus buscou para o seu reinado, onde se encontram por certo mui-felizes, porque o Amor-Sacrifício as purificou de todos os pecados, e naquela mansão divina, não existe dores nem lágrimas, visto que por antecipação, "As lágrimas das mães são guardadas nos céus em uma urna de prata junto ao altar de Deus". "Bendito sejas, Dia das Mães! dia em que tem algo de redentoras".

TU, QUE ÉS MÃE

Carlos M. Güttler
TU, QUE ÉS MÃE

Talvez estejas chorando porque teu filho é ingrato ou está doente, talvez chores porque ele está nasceado ou está com os anjos no Céu.

Sentes teu coração atravessado por um espinho de dor, quanto és desprezada e maltratada por aqueles que se esquecem de que também possuem mãe.

Não consegues compreender o riso debochado que transforma estupidamente a feze dos que zombam de ti, porque tens muitos filhos.

Quantas vezes tu, que tens um sêr em ti, já ouvistes comentários cínicos, à tua passagem? Quantas vezes já foste alvo de chacota, porque teu corpo não tem as formas sensuais que delicias os olhos do canalha? Quantas "amigas" tuas já tiveram a audácia de censurar o número de filhos que tens?

Trabalhas no mais exaustivo serviço e não podes repousar. Tua presença é exigida a todo instante e não deves deixar de atender. Se, além de tudo, ainda precisas buscar o sustento fora do teu lar, talvez não encontres um cavalheiro que te ofereça o lugar no ônibus. Tu carregas uma vida, ele a sua pretensa superioridade de macho.

Já te insultaram, chamando-te de relaxada, apenas porque não sobram minutos só para ti. E's devotada inteiramente ao lar, mas não te atribuem mérito algum por tão grande sacrifício, antes te menosprezam porque não passaste "baton" nos lábios.

Lutas com grandes dificuldades para vestir e alimentar tuas crianças, enquanto as madames que te criticam são as que substituem filhos por delicados cães-inhos sustentados a pão de ló e passam noites em carissimas rodadas de pif. Agora não confias mais os teus problemas às amigas, para não ter de ouvir suas reprimendas: "Para que tiveste tanto filho? Devias fazer como nós"...

Tu, que és mãe, tu, que terás a ventura de ser mãe, antes lastima os que não podem compreender tão sublime condição. Na tua humildade, no aconchego do teu lar, junto aos que te fazem sentir feliz, mostra um pouco de piedade para com os que rebaixam a mais bela função da mulher.

Mães, abençoada por Deus, ainda na Terra serás recompensada; teus filhos dignamente encaminhados para a vida. Estarão sempre contigo e terás o seu amparo.

Tu, que és mãe, quando fores chamada para junto da Mãe Santíssima, te sentirás tranqüila e feliz, pois terás cumprido a tão nobre como sagrada missão ordenada por Deus.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU
Edital de segunda praça (leilão) com o prazo de vinte dias.

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia (9) de junho deste ano, às dez (10) horas, à frente do Fórum desta Comarca, o Oficial de Justiça deste Juízo trará a público pregão de venda em leilão, por não ter havido licitante na primeira praça

de arrematação, a quem maior lance oferecer, um terreno descrito no arrolamento que se processa por falecimento de Apolonia Meurer da Silva, casada que era com José João da Silva, situado no lugar Três Riachos, distrito da sede deste Município, com a área de cento e trinta mil e seiscentos e oitenta metros quadrados (130.680 m²), fazendo frente a Leste em terras de Anastácio Fraga, onde mede de 330 mts., fundos ao Oeste, com igual largura em terras de Pedro Silva, ao Norte em ditas de Lauro J. Nau, onde mede 396 metros e ao Sul, em terras do espólio, onde mede também 396 mts., devidamente transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, sob N. 6.574, no livro 3-F, e que foi avaliado em doze mil e quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros (Cr\$ 12.558,00), sendo o lance mínimo de 80% sobre a avaliação, em virtude da existência de interesse de menores. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente edital de segunda praça (leilão), com o prazo de 20 dias, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos oito de maio de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Orlando Romão de Faria, Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 8 de maio de 1958.
(As.) Jaymor Guimarães Collaço
Juiz de Direito
Confere com o original afixado no Fórum desta Comarca.
Data supra.
Orlando Romão de Faria
Escrivão

Amanhã ele se alegrará...

...sim, amanhã ele se alegrará por ter começado hoje a usar

Kolynos



E a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na boca!

Kolynos
CREME DENTAL

Na Camara Municipal

(Sessão de 9-5-58)

Presidência: João Navegante Pires
Secretária: Genésio Leocádio da Cunha e Valter Cruz

HORA DO EXPEDIENTE: O vereador Liberato Carioni — da União Democrática Nacional — foi à tribuna para tecer severas críticas à Inspetoria Regional do Serviço de Defesa Sanitária Animal, a respeito

da distribuição de vacinas, afirmando que os referidos serviços não vêm em absoluto correspondendo, trazendo, para subsídio à sua argumentação, o fato de uma das secções, situada à rua Padre Roma, permanecer fechada, não satisfazendo, portanto, às suas verdadeiras finalidades. Concluiu por apelar aos seus pares pela aprovação do requerimento que era entregava à Mesa da Casa, a fim de que a Câmara se dirija às autoridades competentes para solucionar a questão.

ESTRADA de CARVOEIRA — O vereador Haroldo Vilela apresentou requerimento à Casa, pedindo que a mesma se dirija ao sr. Prefeito Municipal de Florianópolis para que seja reparada a estrada de Carvoeira, que, em tempo chuvoso, fica com-

pletamente intransitável.

Em aparte, o vereador Dib Cherem comunicou ao autor do requerimento em apreço, que tal estado de cousas tem sido provocado pelo péssimo serviço de encanamento ali existente, e que em reiteradas vezes providências foram requeridas ao sr. Governador do Estado, mas até o momento não houve intervenção favorável, citando ainda, para comprovação dos seus argumentos, o que se tem verificado com outras vias públicas da cidade, recentemente pavimentadas, mas prejudicadas na sua conservação em virtude de falhas no serviço de encanamento das águas, concluindo por considerar que fatos assim só podem ser identificados como "sabotagem" do Governo do Estado para com os serviços da Prefeitura Municipal. O vereador Haroldo Vilela teve seu requerimento aprovado por unanimidade.

ENCANAMENTO DA RUA OSVALDO CRUZ

O vereador Julio Paulino da Silva levou à consideração da Casa requerimento a ser dirigido ao Departamento de Agua, no sentido de que sejam tomadas imediatas providências referentes à canalização d'água na rua Osvaldo Cruz. Informou o vereador petebista que ha alguns meses a situação precária se fez sentir, e que apêlos foram feitos à Administração do Estado, mas tudo continua no mesmo, acrescentando ainda que a interferência daquele órgão da administração pública não pode ser mais adiada, uma vez que sérios prejuizos vem trazendo à saúde dos moradores daquela via pública. O requerimento foi aprovado pela unanimidade do plenário.

CALÇAMENTO MUNICIPAL

O vereador Dib Cherem deu conhecimento à Casa haver a Prefeitura Municipal providenciado os serviços de pavimentação das ruas José Cândido da Silva, Matos Arêas e Osvaldo Cruz, todas no Sub-Distrito do Estreito.

ABANDONO DOS PARQUES INFANTIS

O vereador Carmelo Fafaco criticou severamente o desleixo da Administração Municipal às atividades dos rossos parques infantis, manifestando à Casa sua vergonha pelo que presenciou em vários pontos da cidade, onde os referidos parques infantis encontram-se em completo abandono, tendo o vereador Germino Silva, em aparte, frisado que o atual Prefeito Municipal tem-se preocupado em destruir o trabalho dos seus antecessores, ao que respondeu o vereador Dib Cherem não haver procedência no que afirmava o líder ude nista, trazendo para abão à sua argumentação, a paralização do parque infantil da L. B. A. por culpa exclusiva do Governador do Estado que não quis colaborar com a Prefeitura Municipal.

Huminação Pública Na Rua

\$ 100 POR MÊS

COM MENSALIDADE TÃO ECONÔMICA V. PODERÁ ESTUDAR, EM SUA PRÓPRIA CASA, UMA PROFISSÃO LUCRATIVA.

COMÉRCIO - FARMÁCIA - ORATORIA JORNALISMO - PROFESSOR - OUTRAS

PEÇA FOLHETOS GRATIS

AS. EDUCACIONAL S. PAULO - CAIXA: 589

NOME: _____
RUA: _____
LOCALIDADE: _____
ESTADO: _____

MÃE!

Lágrimas...
Na estrada da vida,
derramamos.

Quando, sem Deus, sem amor, sem fé...
Pobres de esperanças,
nós caminhamos.

Quando, na noite abismal...
Nós nos perdemos,
sózinhos, loucos, abandonados.

Quando, pedimos abrigo, nos dão desprezo...
Pedimos luz, ganhamos trevas,
suplicamos pão, passamos fome.

Porém... iluminados pelo teu afeto...
Involocando-te, Mãe! Já não choramos,
gloriosamente sorrimos

César V. Ouriques.

PARA A MÃE DESOLADA

Peggy morreu sózinho num hospital de Paris. Tinha somente oito anos e era filha única. Trazendo do berço uma molestia cardíaca, a inocente menina estava fadada a perecer cedo. Ansiosa e dedicada, vendo perigar o estado do seu querido anjo, a mãe intermou-a num hospital, a ver si ali conseguia alívio às suas agônias. Peggy sempre chorando até que rendeu sua alminha ao Criador. E a pobre mãe desolada só disto teve conhecimento depois de tudo terminado, pois os hospitais europeus, como os americanos (nas terras chamadas da civilização), não toleram acompanhantes para os doentes. Absolutamente nenhum. Seu desespero foi enorme. Não conseguia apagar o quadro que sua imaginação criara: a filhinha na agonia, sózinha, sem o acompanhamento carinhoso que os entes queridos cercam e desvelam áquele que vai desaparecer. Não mais poderia apertar ao peito o corpinho mimoso de seu tesouro. Jamais apertaria a mãozinha macia, sinalizando o amparo carinhoso, a confiança animadora entretecida pelos dedos. Eram findos os belos dias de alegria, os pesados e mais largos pedaços de tristezas... Tudo se acabara... Aquele raio divino de sol que Deus dá às mães, mas que dá emprestado!, que aquece, envolvendo em celestes efluvios o coração, enobrecendo a alma pela concepção maravilhosa dum ser tirado da carne e sangue nossos; tudo que sentimos de amor, carinho, proteção, preocupação e temores quando o mal por eles roça, tudo aqui terminara. Agora a mãe aflita apêla para as autoridades afim que se faça um regulamento hospitalar mais flexível, sobretudo mais humano. Que se possa acompanhar os que padecem nos leitos de dor, pois a dor repartida é muito mais diminuída! Neste Dia das Mães, nós, as mães felizes ou as mães desoladas — que já passaram pela cruciante dor de perder seus filhos — se unem ao apêlo, para que se faça uma pequena modificação nas leis hospitalares, consentindo no acompanhamento de uma pessoa, nas horas de dor e angustia pelas quais todos passaremos, mais cedo ou mais tarde, mas que todos passaremos. Nós que não conhecemos o martírio destas restrições e que até delas abusamos, estamos ao lado desta mãe sofredora com nosso apoio incondicional. Peggy, as lágrimas de tua mãe querida, cairão certamente nos corações endurecidos, anunciando-os e os fazendo respirar mais profundamente o ar maravilhoso da compaixão pelos que sofrem. E a pobre mãe desolada poderá dizer A Prece, de renomeado poeta:
"Senhor!
Aceita meu desespero, pois caminho sem ver a estrela-guia dos Reis, na noite magica.
"Senhor!
Me escuta, que eu sou aquela que não te encontra, mas não duvida do teu silencio e hoje te oferta seu desespero..."

RIEN

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora...
com os **MOINHOS LILLA**

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Temos também: Torreadores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

2744 ATCO-ARTUAL

Aconteceu, ...! Sim

Colecionado de revistas es-KNEE" foi inventado por um estrangeiro dor Walter Lange N.º 59

Na peça teatral "Irma, a meiga", de Alexandre Breffort, representado no Teatro Gromant de Paris, há um trecho em que a heroína, que não é muito virtuosa, diz textualmente: "Eu tive um bom freguês, mas não o vejo mais, desde que morreu a sua esposa. Ele sempre me visitava para consolar-se comigo".

"Como é bom ser soldado", pensava Mário Mattioli e, com certa trapaça, conseguiu prolongar o seu serviço militar na Marinha Italiana, por mais um ano. Descoberto o engano, as autoridades italianas condenaram Mário a indenizar o Governo por tudo que tinha recebido durante o tempo que serviu a mais. A indenização foi calculada no seguinte: 730 refeições, 1.125 cigarros de café, 2.190 cigarros, 2 uniformes, 2 bonês, 2 pares de sapatos, 3 pares de meias, 3 jogos de roupas brancas, 7 lenços e o soldo recebido!

Um jovem, filho de um banqueiro, disse certa vez ao filósofo Konrad Duden: "Não é a mesma cousa dizer-se obter ou Manter?" "Não", respondeu Duden, "como solteiro você poderá obter uma esposa, mas como casado deverás mantê-la".

Um casal estava discutindo em casa. O marido zangado, grita: "Pelo que noto, certamente me tens por um perfeito idiota?" "Não", responde-lhe a esposa, "nada é perfeito neste mundo".

Nos Estados Unidos existem pilotos na aviação civil, com idade acima de 65 anos, em grande percentagem. Esta surpreendente verdade se baseia no fato de os americanos terem mais confiança na prática do que na juventude.

Uma nova dança está surgindo na América, chamada "Dip-The-Knee". (Abaixa o joelho). Os entendidos dizem que a sua técnica está em dançar o Fox-Trott com uma perna e a valsa com a outra! Dizem que o "DIP-THE-

O Rei da Dinamarca foi fazer compras em uma grande loja. Quiz depois falar com o diretor da firma, seu conhecido pessoal. Ocupou o telefone interno e pediu a ligação, dizendo: "Aqui fala o rei. "E aqui fala a Imperatriz Soraya", foi a resposta da telefonista, que julgou tratar-se de uma brincadeira de um colega. Quando o engano foi esclarecido, ela ficou muito nervosa, mas o rei acalmou-a, oferecendo-lhe um pacote de chocolate.

MADERAS PARA MARCEIROS E CARPINTEIROS
IRMÃOS BITENCOURT
 CAIS BADARÓ - FONE 3802
 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VENDE-SE

Vende-se uma copa laqueada, um abat-jour de pé, um porta-chapéus com estripelho, uma mesinha de centro envernizada, uma cadeira de braços envernizada e uma sala de jantar de embaúa.

Ver e tratar à Av. Hercílio Luz 132 — Apto. 1 — das 14 às 15 horas diária.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arrotam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoc desliza rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendoc ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MÃE! TUA PÁSCOA SERÁ NO DIA QUE TE É CONSAGRADO, (11) (DOMINGO) NA CATEDRAL METROPOLITANA, ÀS 7,30 HORAS.

COLUNA FORENSE

Novo tipo de petroleiro

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Jurisprudência

HABEAS-CORPUS N.º 2.820 DA COMARCA DE JOAÇABA — RELATOR: DES. Ferreira Bastos.

Nega-se a ordem, porque compulsória, no caso, a decretação da prisão preventiva.

Uma vez casado o agente do crime de estupro, a pena cominada no máximo atinge a dez anos de reclusão (arts. 213 e 226, III, do Código Penal).

Voto vencido.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de HABEAS-CORPUS n.º 2.820, da comarca de Joaçaba, impetrante o advogado Dr. Rogério Fagundes e paciente Felisberto Maciel:

Impetra o Dr. Rogério Fagundes ordem de habeas-corpus em prol de Felisberto Maciel, porque, preso preventivamente o seu constituinte desde 20 de março, p. findo, pela prática dos crimes previstos nos arts. 129 e 213 do

Código Penal, contra ele não foi oferecida a competente denúncia.

Além disso, inexistiu motivo para a detenção, eis que o paciente, cabo da Polícia Militar, residindo no distrito da culpa e ali casado, apresenta plena garantia para que a instrução criminal se desenvolva sem anormalidade.

Os autos originais, requisitados, notificam estar Felisberto Maciel denunciado desde 1.º do corrente, tendo-se procedido a sua qualificação e interrogatório a 7 deste.

No desempenho de fls. 23, justificando a prisão, aduz o seu prolator:

"Dado as circunstâncias em que se desenrolou o crime de natureza inafiançável e havendo, ainda, possibilidade na fuga do acusado, na forma do disposto nos arts. 311 e 313 e para que seja assegurada a aplicação da

lei penal, decreto a prisão preventiva do acusado Felisberto Maciel com incurso nas penas dos arts. 129 e 213 do Código Penal".

E' indiscutível que a sentença aludida, assim como está vazada, merece censura.

Com efeito, não basta que "verementemente indiciado como autor de infração dolosa, cuja materialidade está devidamente provada", o juiz DIGA que é aconselhável a prisão preventiva; imprescindível se torna que DECLARE quais esses fatores determinantes da sua conveniência e necessidade.

Sucede, entretanto, que, no caso, é a medida de decretação obrigatória por força do disposto no art. 312 do Código de Processo Penal, IN VERBIS: "A prisão preventiva será decretada nos crimes a que for cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos".

Ora, a um dos delitos atribuídos ao réu, ou seja o do art. 213 do Estatuto de 1940, se comina, no máximo, pena de reclusão de oito anos; mas, face à circunstância de ser o agente CASADO, é ela majorada de quarta parte, num total, assim, de DEZ ANOS, EX-VI do previsto no art. 226, n.º III, do aludido Código.

A vista do exposto:

ACORDAM, em Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça, por maioria de votos, denegar a ordem.

Custas na forma da lei.

Desapensem-se os autos arquivados, que deverão ser devol-

vidos à comarca de origem.

Florianópolis, 16 de abril de 1958 — Osório Nóbrega

Ferreira Bastos — Presidente,
Hercílio Medeiros — Relator,
Alves Pedrosa
Arno Hoeschl
Maurillo Coimbra
Ivo Guilhon
Belisário Costa

José do Patrocínio Galotti, vencido: concedia a ordem, por entender, data venia, que, ao tocante ao crime previsto no art. 213 do Código Penal, não há indícios suficientes de autoria e, no tocante ao crime previsto no art. 129 do referido Código, não se provou a ocorrência de alguma das hipóteses em que a nossa lei processual autoriza a prisão preventiva por crime afiançável.

Adão Bernardes

Esteve presente na sessão do julgamento o Dr. Hans Buendgens, Procurador Geral do Estado.

LOS ANGELES (GP) — Um novo petroleiro, o "Siri", 30.500 toneladas, despertou desusado interesse no Porto de Los Angeles, quando aqui chegou, procedente do Golfo do Pérsico, devendo ao seu sistema "sui generis" de ventilação.

Numa recepção oferecida a bordo do "Siri", que foi construído no Japão, seu comandante, Capitão Leif Henriksen, mostrou esse original sistema de ventilação às autoridades portuárias e marítimas e a jornalistas, tendo o imediato, A. Reinertsen, e o chefe de máquinas, Harder Andreassen, prestado todos os esclarecimentos necessários sobre o seu funcionamento.

As instalações — constituídas por um sistema de vento seco Golar — asseguram uma ventilação de alta velocidade de qualquer um dos tanques laterais, ou de qualquer tanque central, ao mesmo tempo. Graças a esse sistema, o ar de cada tanque pode ser mudado de seis a dez vezes por hora, segundo declararam os oficiais do navio.

O "Siri", que foi lançado ao mar em maio de 1957 nos estaleiros Kawasaki, de Kobe, é o quarto petroleiro desse tipo posto em operação pela Gotaas-Larsen, Inc. O número cinco está em construção no Japão — revelou um porta-voz da companhia.

Acrescentou o referido porta-voz que, ao que se saiba, o "Siri" é o primeiro petroleiro do mundo equipado com esse moderno sistema de ventilação.

O navio navega sob a bandeira da Libéria e tem 220 m. de comprimento, 28m. de boca, 11m. de calado e 16 nós de velocidade. Seu deslocamento é de 32.682 toneladas e a capacidade de transporte de petróleo é de 240.000 barris, aproximadamente.

EDITAL
CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

A Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de Santa Catarina, usando de suas prerrogativas estatutárias e considerando que o pleito para o cargo de Prefeito Municipal de Joinville se verificará no dia 11 de maio, resolve transferir para os dias 17 e 18 (sábado e domingo) do corrente mês de maio a reunião do Diretorio Regional e a Convenção Estadual, com a mesma Ordem do Dia.

Florianópolis, 6 de maio de 1958.

Acácio Garibaldi S. Thiago
Presidente
Dep. Braz Joaquim Alves
Secretário Geral

CLUBE 15 DE OUTUBRO
(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)

DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada as Mães)
(Serão distribuídos vários prêmios)

DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira

DIA 31 — 22,00 horas — Soirée

Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 —
Reserva GRAFICA 43

NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

A DIRETORIA

Associação dos Geógrafos Brasileiros
NÚCLEO DE FLORIANÓPOLIS
Edital de Convocação

De ordem do Senhor Diretor do Núcleo, ficam, na forma do Regimento Interno, todos os Associados, convocados para, no dia 10 (dez) do corrente, às 15 (quinze) horas, no Departamento de Geografia da Faculdade Catarinense de Filosofia, à Praça Lauro Muller, em Assembléia Geral, elegerem, pelo voto direto e secreto, os mandatários do Núcleo que o dirigirão no exercício 1958-1959.

Florianópolis, 7 de abril de 1958.

WALTER F. PIAZZA
Secretário-Geral do Núcleo

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CATS BADAJO - FONE 3892
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere **REKOLIT**

São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores

Maior rendimento - REKOLIT é super econômica porque espalha com incrível facilidade, e por isso, rende muito mais por m² de área de pintura

Máxima proteção - REKOLIT pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries

Mais beleza - REKOLIT tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações

Fácil aplicação - REKOLIT deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra:
REKOLIT
é uma tinta especialmente preparada para nosso clima

RENNER
RENNER HERRMANN S. A.
Indústria de Tintas e Óleos
Porto Alegre

Em matéria de pintura quem dá as tintas é **MEYER & CIA.**

Distribuidores para o Estado de Santa Catarina

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

Em Florianópolis
O Primeiro Chevrolet Brasileiro
equipado com basculante hidráulico

CAMPEÃO ABSOLUTO EM ECONOMIA, POTENCIA E CAPACIDADE!
Fornecido á Imobiliária JURERÉ Ltda.
por
CARLOS HOEPCKE S.A. Comercio e Industria
Agencias em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Joaçaba, Lajes, Tubarão

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES **5% a/a**

NOVO LIMITE **R\$ 200.000,00**
RETIRADAS SEM AVISO

ASSOCIAÇÃO

Pelo presente convoca os sócios da SOCIEDADE CULTURAL JOAQUIM NABUCO, para uma reunião Extraordinária, desta entidade, a ser realizada no dia 13 de Maio de 1958, às 20 horas, na sede Social da UNIAO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDARIOS, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Eleição para os cargos da Diretoria da entidade.
Florianópolis 10 de maio de 1958

Virgilio Duarte Cardoso
PRESIDENTE

Dr. OSNY LISBOA
Cirurgião Dentista

Diariamente no período da manhã, 2.ª a 4.ª, e 6.ª após as 19 hs.
Rua Vidal Ramos 19

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DE MAIO

DIA 10 — Sábado — às 16 horas — Bingo Legião Irmã Bernwarda

DIA 11 — Domingo — Início às 17 horas — Tarde dançante Juvenil

DIA 24 — Sábado — às 15,30 horas — Show, Desfile de modas infantis e Soirée Infante - Juvenil.

DIA 31 — Sábado — Início às 22 horas — Soirée.

(Cont. da 4.ª pág.)
Um dos poucos que superou a atuação do Maracanã. Nota 7.

GRECO — Deixou-se confundir, novamente, pelas manobras de cobertura. Além disso, andou perdendo disputas individuais para Agüero, o que, possivelmente, não o recomenda muito. Não está na plenitude técnica. Nota 5.

DINO — É um jogador esfuziante no ataque, provou-o mais uma vez. Mas não marca e sobrecarrega os companheiros. Essa é a verdade. Nota 6.

ZÓZIMO — Foi, com Bellini, o homem mais seguro da defesa. Não aparece muito mas sabe desarmar o adversário com muita habilidade, aparecendo sempre nas situações de perigo, além de entregar a bola sem defeito. Nota 8.

JOEL — Muito bom quando conduzia a bola em alta velocidade, cortando e passando bem. Na hora de

Zozimo com a...

jogada puramente técnica, perdeu-se muitas vezes, deixando dominar por Echaqui e depois por Miranda. Nota 6.

DIDI — Começou bem. Uns passes de primeira e umas manobras precisas. Depois caiu de produção e acabou substituído por Confusão. Nota 6.

VAVA' — Lutou infatigavelmente e andou perdendo e ganhando para Lexano. Foi, desta vez, um dos melhores e o sacrifício.

MOACIR — Entrou no segundo tempo, mas o quadro estava irremediavelmente descontrolado. Deu uns passes de classe e tentou desesperadamente arrumar o conjunto. Na média, nota 6.

DIDA — Mais ou menos como Joel. Muito bom, jogando em alta velocidade,

regularmente, apenas quando foi substituído. A verdade é que o ataque, desta vez, não engrenou. Nota 6.

CANHOTO — Com mais campo, superou mais facilmente a dureza do jôgo guarnani. Estêve bem Nota 7.

MARITA PINHEIRO MACHADO
na Associação Cultural e Recreativa do Professor

Doralécio Soares

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO PROFESSOR, de Florianópolis, realiza a sua reunião habitual toda dia 5 de cada mês no salão de festas do Grupo Escolar Arquideocesano "São José", com início às 19,30 horas.

Nessas costumeiras reuniões, além dos assuntos correlatos de interesse geral dos associados, é difundida também a parte cultural da Associação, constando de palestras, recitais, etc. Vários professores de renome no magistério catarinense, entre eles o Dr. Lúcio Martinho Callado, prof. Pedro José Bosco, Prof. Teodósio Wanderley e tantos outros, têm, a convite da Associação, dissertado sobre assuntos diversos.

E, desta maneira, a Associação prossegue nos seus propósitos educacionais, recreativos e culturais.

ANÚNCIOS

EM **JORNAL**
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL.

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D.F.

Encontrando-se em Florianópolis a renomada poetisa e festinadora declamadora Marita Pinheiro Machado, que, em tournée cultural promovida pelo LIONS CLUB de Florianópolis, se apresentou em várias cidades catarinenses, a Diretoria da Associação aproveitou da magnífica oportunidade para convidá-la a apresentar alguns dos belíssimos números de seu vastíssimo repertório.

Gentilíssima no atender ao convite, compareceu à reunião dos professores a genial declamadora, quando, então, apresentou páginas dos mais destacados poetas nacionais e estrangeiros. E foi quasi como em extase que, numa sequência rítmica, escutamos: PRETO VELHO, de Ari Pavao; RELATO DEL BESO DE SAN FRANCISCO AL LEPROSO, de Juana de Ibarbourou; QUINCA MICLÁ, de Catulo da Paixão; OS RIOS, de Maria Sabina; MULLATA DA MINHA TERRA, de Luiz Peixoto; PROCISSÃO, do poeta catarinense Prof. Salvio de Oliveira. Nessa poesia, o autor relata, com extraordinária graça e encantamento, a Procissão dos Passos em Florianópolis, que a grandeza interpretativa de Marita Pinheiro Machado faz ver aos que a escutavam quanto é bela e pitoresca a Procissão que o talento de Salvio de Oliveira descreveu com tanta felicidade.

Os ponteiros dos relógios caminhavam sem que nos apercebermos, tal era o embevecimento de todos na continuidade das belas poesias ditas pelo gênio interpretativo de Marita Pinheiro Machado que, finalizando, apresentou, de sua autoria, dedicada a Santa Catarina, MINHA TERRA DE BELEZA, maravilhosa página que retrata os encantos e a grandeza da Terra Catarinense, cuja exaltação Marita fez como a mais bela e lídima filha da terra que foi consagrada com o nome de Santa Catarina.

E assim, com brilho invulgar, e por deferência especial de Marita Pinheiro Machado, transcorreu magnificamente mais uma reunião cultural da Associação Cultural e Recreativa do Professor.

MISSA - CONVITE
Sr. Nelson A. Ferretti

Vva. Ione Freitas Ferretti e família, Roberto Ferretti e família, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à Missa que em sufrágio da alma de NELSON ANTONIO FERRETTI, mandarão celebrar dia 16, às 7 horas no Altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

CINE SÃO JOSÉ — HOJE
CINE RITZ — HOJE

ÊI-LO DE VOLTA!

PABLITO CALVO
o magnífico intérprete de "MARCELINO PÃO E VINHO", numa excelente comédia Italo-Espanhola.

"O GAROTO E O VAGABUNDO"
— SUPERVISION —
Um Filme Delicado e Poético, Em Homenagem ao "DIA DAS MÃES"

AGUARDEM:
O MAIS DISCUTIDO DRAMA DE 1958!

"BONECA DE CARNE"
(BABY DOLL)
com **Carroll Baker**

AGUARDEM
"O ÚLTIMO ATO"
A História Verdica dos Últimos Dias do Nazismo e de ADOLFO HITLER!

CINE SÃO JOSÉ — 6.ª FEIRA
— PRÉ - ESTRÉIA —

Das Páginas da Famosa Novela de HEMINGWAY, surge o Maior Filme dos Últimos 20 Anos!

"E AGORA BRILHA O SOL"
Um Espetáculo em Côres e CINESMACOPE
estrelando
TYRONE POWER - AVA GARDNER
ERROL FLYNN - JULIETTE GRECO
MEL FERRER

AGUARDEM:
AMÁLIA ROBRIGUES
(cantando "LISBOA ANTIGA")
RAY MILLAND - MAUREEN O'HARA
- CLAUDE RAINS — em:
"LISBOA"
— Technicolor —

— A SEGUIR —

Joan Crawford
NA MAIOR INTERPRETAÇÃO DE SUA CARREIRA CINEMATOGRAFICA:

"FOLHAS MORTAS"
UM DRAMA DE FORTES EMOÇÕES, QUE NARRA O CONFLITO DE UMA MULHER EM PÂNICO!
INTERPRETAÇÃO VOCAL DE
Nai "King" Cole
APRESENTAÇÃO DE
Cliff Robertson

AGUARDEM:
GENE KELLY
NO FAMOSO MUSICAL M.G.M.
"LES GIRLS"
com
MITZI GAYNOR — TAINA ELG
KAY KENDALL
VOCÊS VÃO ADORÁ-LAS!

SÃO JOSÉ
às 10 — 1½ — 3½ — 5 — 7 e 9 hs.
PABLITO CALVO
(Marcelino).
em
O GAROTO E O VAGABUNDO
— Censura: — até 5 anos. —

RITZ
às 2 — 4 — 7½ — 9½ horas
PABLITO CALVO (Marcelino)
em
O GAROTO E O VAGABUNDO
— Censura: — até 5 anos. —

ROXY
às 2 horas
O BANDO DA MORTE — com Kent Taylor - Jane Hilton
O SANTO:
NO CASTELO SINISTRO — com Louis Hayward.
O TERROR DOS MARES — 1.º Episódio.
— Cens.: até 10 anos —

às 7½ horas
O CRIMINOSO NÃO DORME — Dane Clark - Simone Signoret.
TUDO É MÚSICA — com Budú Simplicio - Ezequielino - Doris Monteiro.
— Cens.: até 14 anos —

GLORIA Estrello
às 2 - 4 - 7 - 9 horas
OSCARITO — SONIA MAMEDE
DORIS MONTEIRO -
CYL FARNEY — em
DE VENTO EM POPA
— Cens.: até 5 anos —

IMPERIO Estrello
às 2 horas
O SANTO:
NO CASTELO SINISTRO — com Louis Hayward.
O TERROR DOS MARES — 1.º Episódio.
O BANDO DA MORTE — com Kent Taylor - Jane Hilton
— Cens.: até 10 anos —

às 5½ - 8 horas
OSCARITO — SONIA MAMEDE
DORIS MONTEIRO -
CYL FARNEY — em
DE VENTO EM POPA
— Cens.: até 5 anos —

UM GRANDE GOLPE NA INDUSTR

O FOGO NA MADRUGADA DE ONTEM, DESTRUÍU TOTALMENTE, A FABRICA MASSAS ALIMENTÍCIAS E OUTROS PRODUTOS DA FIRMA EMILIO SCHROEDER,

Na madrugada de ontem, a Fábrica de Bolachas, Massas Alimentícias e outros produtos similares situada na Pedra Grande, nesta Cidade, foi totalmente devorada por um grande incêndio, que ali irrompeu de maneira violenta, reduzindo o prédio e todas as suas instalações a um montão de ruínas.

Exatamente a zero horas, foi a visinhança da fábrica alarmada pelas primeiras labaredas que saiam pelas portas de entrada do estabelecimento, acompanhadas de intensa e negra fumaça. Chamado o proprietário e logo em seguida o Corpo de

Bombeiros, este como sempre acontece, prontamente atendeu, comparecendo com seus carros e toda sua aparelhagem.

De início, a luta foi tremenda, pois, o registro da água, perto, não correspondia às necessidades urgentes do trabalho dos soldados do fogo.

Vendo a inutilidade de puchar a água para as mangueiras, tiveram que aproveitar a água do mar, ali perto.

Embora todos os maiores esforços empregados, o fogo continuava cada vez mais violento.

Em pouco mais de uma hora, tudo estava consumido. Máquinas retorcidas, o grande forno elétrico de 25 metros de altura completamente inutilizado e retorcido, outras pequenas máquinas também reduzidas a um monte de ferros imprestáveis, madeiramento e Escritório da firma e todas as mercadorias recém chegadas e que superlotavam o edifício, em cinzas.

O prédio que tinha cerca de doze metros de frente e 36 de fundos desapareceu totalmente, ficando apenas o chão.

Ultimamente com grande esforço e coragem, para ampliar seu estabelecimento e dotá-lo de maior amplitude no ramo, seu proprietário havia adquirido os pertences da Fábrica de Massas

Alimentícias "NELIDA" de Joinville.

O prejuízo, apesar de estar o estabelecimento segurado nas Companhias Sul América e Aliança da Bahia em cerca de 4 milhões e cruzeiros, foi, ainda incalculável.

BALANÇO DA AÇÃO DOS "MOLEQUES" 52 POLTRONAS DESTRUIDAS NOS CINEMAS

INCALCULÁVEL PREJUÍZO NÃO SÓ À EMPRESA, COMO TAMBÉM AOS FREQUENTADORES — OS CÍNICOS DESTRUIDORES DE POLTRONAS ESTÃO CONCORRENDO DIRETAMENTE PARA QUE OS VISITANTES LEVEM A PIOR IMPRESSÃO POSSÍVEL DE FLORIANÓPOLIS — DESESTÍMULO À INTRODUÇÃO DE MELHORAMENTOS NOS CINEMAS — UM "MOLEQUE DE GRAVATA" TELEFONOU, APÓS O TÉRMINO DE UMA SESSÃO, COMUNICANDO TER INUTILIZADO SEIS POLTRONAS NO RITZ — PARA ESSES INDIVÍDUOS O CASO É DE POLÍCIA E NÃO DE CAMPANHA EDUCACIONAL.

Fatos dos mais revoltantes e que está a chamar a mais enérgica ação policial — para esses indivíduos que vivem a destruir poltronas nos cinemas seria em vão uma campanha educacional — é o que o repórter acaba de constatar nos dois me-

lhores cinemas da capital catarinense, em visita a essas duas casas de diversão pública. Exatamente 52 poltronas, nos Cines Ritz e São José, foram completamente destruídas a golpes de gilete e outros objetos cortantes, por indivíduos verdadeiramente tarados e cuja formação moral, por demais falha, proporcionam esse criminoso "passatempo". Vale ressaltar, lamentavelmente, que essa ação vandálica, já uma vez denunciada por este jornal, está a cargo, não de elementos que vivem à margem da Sociedade, ou não tiveram oportunidade de educação, mas, muito pelo contrário, por elementos que vivem integrados no meio social florianopolitano, o que, em outras palavras, significa pura e simplesmente, fantasia para os "moleques de gravata".

No Cine São José, a nossa reportagem teve ocasião de observar uma poltrona com o assento, na parte frontal, totalmente destruída, enquanto outras inteiramente cortadas, com as molas à mostra. Muito embora tenha descrecido aquele ímpeto inicial, ainda se pode ver perfeitamente o fruto da passagem criminosa dos "moleques bonitos", com cabeleira alta, pretensiosos e sem a mínima dose de educação, pois nem sequer conhecem o significado dessa palavra. Os prejuízos causados à Em-

preza Daux são incalculáveis, uma vez que, com o mais elevado propósito de servir bem à população da capital, vem substituindo as poltronas destruídas, o que custa uma fortuna, anulando se ainda a possibilidade de empregar o dinheiro em outras inovações. Esses indivíduos irresponsáveis estão, assim, concorrendo de maneira direta para que os visitantes e todos aqueles que por aqui passam, mesmo no trato dos seus negócios, levem a pior impressão possível da educação do povo de Florianópolis, onde uma Empresa não pode manter um alto padrão nos seus cinemas, por obra e graça desses criminosos que estão espalhados em cada esquina, desocupados, falando da vida alheia ou planejando outras ações vandálicas.

CINISMO, ANTES DE TUDO Um "moleque de gravata" foi a uma das sessões do Cine Ritz. No seu decorrer, inutilizou por completo seis poltronas, a golpes que deixaram os assentos imprestáveis. Logo após o término da sessão, o criminoso telefonou para a direção do cinema em foco e comunicou que, na segunda plateia, em determinada fila, estava o fruto de seu trabalho. Incontinentemente, os diretores se locomoveram até o ponto indicado pelo cínico moleque e constataram a veracidade do telefonema.

Alem de desestimular a Empresa a tornar os cinemas cada vez melhores, os criminosos estão ainda roubando conforto dos frequentadores, uma vez que quando se vai a um cinema e se depara com uma poltrona rasgada, a partir deste momento o frequentador já perde todo o prazer do filme. Ainda há pouco tempo, a Empresa Daux distribuiu notas à imprensa falada e escrita, além de afixar grandes cartazes, solicitando a colaboração do público no sentido de que levasse a direção todos os que fossem flagrados destruindo as poltronas. Pois bem, que impressão levará de Florianópolis o farrasteiro, saindo de uma capital que se diz civilizada e onde a direção de uma Empresa de cinemas tem que apelar para o povo a fim de poder manter os cinemas em estado confortável, se é o próprio frequentador quem colabora para anular o conforto?

O Estado

Florianópolis, Domingo, 11 de Maio de 1958

ORAÇÃO DE AMOR

Mãe!

Neste teu dia, quando os sinos encham de sonoridade metálica e mística o espaço, anunciando toda a ternura do teu coração, meus olhos numa ânsia de ressurreição, gritando por ti, num grito angustiado, que fica dentro de mim, dilacerando-me de saudade.

Mãe!

Eterna oração da minha vida: luz bendita dos meus olhos; guieira ausente do meu destino; tabernáculo da minha fé; hóstia redentora do meu amor; rosário sacrosanto das minhas dores; cruz de carinho e bondade, que me cingia espiritualizada pelo calor místico do perdão; sinfonia triste da minha recordação; eu beijo as tuas mãos, Mãe querida, através da saudade, onde tu estiveres em espírito, porque em amor estás viva dentro do meu coração.

Mãe!

O meu coração é um altar de círios e quaresmas, erguido em teu louvor e em memória de ti, na imensa Catedral do meu peito, onde os sinos da recordação tângem a finados e onde não há festas, porque o Tempo, oficiante da dor, reza sobre o missal rôxo da tristeza o réquiem das minhas lágrimas e do teclado torturado da órgão da minha alma, afogado numa condensação irradiante de ais e de amor, às mãos invisíveis da angústia, frias como luareis, eleva aos céus, na litúrgica amargura do silêncio, cavo, soturno, doloroso o canto-chão da minha saudade!

Mãe!

Bendita foste na terra entre as mães que muito amaram, bendita sejas tu, no sacrário apotote e imaterial de luz do Infinito, e neste dia, no doce refúgio de Jesus, em hosana, pelo muito que sofreste, sorrindo, na docura afagante e pelúcica do sublime sacrificio, ergo, entre mãos em súplica, de joelhos em terra, olhos levantados na postura dos que oram, o calix de amargor da minha vida.

Mãe!

Alma da minha alma, meu grande amor, eu te sinto em mim, dia a dia, na luz das manhãs, no violáceo das tardes, nas horas dialogais das noites espiritualizantes, beatíficas, nostálgicas...

Mãe!

Minha primeira carícia, minha derradeira prece, e porque muito te amo e te amarei sempre, nesta teu dia, dposito, contrito, meu beijo ardente de saudade no teu coração de luz!

Mãe! bendita sejas na imortalidade do meu amor!

José de Diniz
(Da "Academia de Letras" — Joinville)

ELEIÇÕES EM JOINVILLE

RESULTADOS EM 23 DE NOVEMBRO 1947

PARA PREFEITO:	
João Colin (UDN)	5.266
Norberto Bachmann (PSD)	3.068
Conrado Mira (PTB)	624
Rodolfo Meyer (PRP)	452

CÂMARA MUNICIPAL (Legendas)	
UDN	5.303
PSD	3.171
PTB	552
PRP	461

RESULTADOS EM 3 DE OUTUBRO 1950

PARA PREFEITO:	
Rolf Colin (UDN)	6.499
Rodrigo Lobo (PTB)	4.171

CÂMARA MUNICIPAL (Legendas)	
UDN	4.992
PSD	2.975
PTB	1.772
PRP	629

RESULTADOS EM 3 DE OUTUBRO 1955

PARA PREFEITO:	
João Colin (UDN)	8.603
José Gonçalves (PSD-PTB)	6.116

CÂMARA MUNICIPAL (Legendas)	
UDN	5.982
PSD - PTB	5.650
PRP	1.311
PSP	554

1947 — Diferença a favor da UDN	2.198
1950 — Diferença a favor da UDN	2.328
1955 — Diferença a favor da UDN	2.487
1958 — (11 DE MAIO)	?

NOTA DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

O Diretório Regional do Partido Democrata Cristão em sua reunião extraordinária de hoje (9 do corrente), expressando fielmente os princípios estatutários, manifesta seu pleno e integral apoio ao Diretório Municipal de Joinville, como único e soberano órgão partidário para fixar as diretrizes políticas no âmbito municipal, em sua atitude de neutralidade quanto ao pleito de domingo próximo. Desautoriza, por isso, qualquer manifestação em contrário, mesmo porque nenhuma pessoa foi credenciada para falar em nome deste Diretório Regional em qualquer comício ou reunião pública, realizados no município de Joinville.

Outrossim, torna público que serão chamados à responsabilidade os que tenham transgredido, no caso, a linha partidária. Florianópolis, 9 de maio de 1958.

Martinho Calado Junior
Presidente do Diretório Regional

O SANTIFICADO "DIA DAS MÃES"

CORRIGENDA EM TEMPO

Corrijam-se na página

'O Santificado Dia das Mães', do nosso prezado colaborador sr. Major Ildefonso Juvenal, anotando-se à margem da mesma, os seguintes lapsos tipográficos: No final do 6.º período:

declamadora Margarida Lopes de Almeida, o notável tribuno e jornalista Pinto da Rocha e outros;

No início do 7.º período: Em 1931 e não 1913; No meio do 7.º período:

SR. MARIO GIL RIBAS

Informações particulares nos trouxeram a infausta notícia do falecimento, na Capital Federal, onde residia há anos, do nosso preza do conferrâneo Sr. Mário Gil Ribas, alto funcionário do Ministério da Fazenda, já aposentado, depois de prestar relevantes serviços à Alfandega.

O extinto, nascido nesta Capital, desapareceu a 5 do corrente, deixando viúva a exma. sr.a d. Aida Biangolino Ribas, filhos e netos, tendo o seu sepultamento se realizado no dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

O ESTADO apresenta a exma. família enlutada, na pessoa da exma. sr.a d. Juliana Ribas Camargo, irmã do extinto, as suas sentidas condolências.



Dia das Mães

UMA DATA ENVOLTA EM AMÔR E CARINHO

Um choro na calada da noite... um vulto levanta-se apressadamente, enlaça o pequenino ser no mais carinhoso e quente afago horas a fio de preocupação e temor pelo mais leve indicio de moléstia...

Quantas e quantas vezes esta cena se repete no decorrer da infância de toda a criança. Episódios como esse sublimam e enaltecem a figura da mãe, nome que todos pronunciam com respeito e gratidão.

E no dia de hoje, 2º domingo de Maio, universalmente consagrado às mães, as LOJAS PEREIRA OLIVEIRA, associando-se às gratas comemorações que serão realizadas, saudam todas as mães de Florianópolis, com o mais respeitoso cumprimento.



Salve

O DIA DAS MÃES !!

Saudação das LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Chegue mais depressa a Buenos Aires

Prefira o novo CONVAIR internacional da

CRUZEIRO DO SUL

De Florianópolis à capital argentina apenas com uma escala em Porto Alegre, sem baldeações.

Partidas as quintas-feiras, às 11,45 horas

Reserve sua passagem na Agência TAC
Fones 2111 e 3700